



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

MAIO 2014 1T 2014

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores relativos ao Millennium bank na Grécia, Banca Millennium na Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos foram reexpressos em 2012, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação
- Os valores dos primeiros três meses de 2013 e 2014 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Rendibilidade com confirmação da tendência positiva

Resultado líquido consolidado de **-41 milhões de euros**, face aos **-152 milhões de euros** no 1T13

Contributo das operações internacionais (excluindo Grécia e Roménia) para o resultado líquido consolidado de **48 milhões de euros**, uma **subida de 18,1%** face ao 1T13, o **melhor contributo trimestral dos últimos dois anos**

Progressiva melhoria do produto bancário em todas as geografias, com um **crescimento de 23,0%** face ao trimestre homólogo, impulsionados pela subida da margem financeira e comissões

Redução dos custos operacionais em **4,3%** no consolidado e **6,9% em Portugal** face ao 1T13

Novas entradas líquidas em NPL em Portugal no 1T14 **diminuem 52%** face ao 1T13, **permitindo manter o objetivo da redução sustentada do custo do risco**, mas mantendo um elevado nível de provisionamento

Capital reforçado e acima do exigido

Rácio core tier I de **13,9%** de acordo com **critério BdP**, acima dos **12,1%** de março de 2013

Rácio *common equity tier I* de **12,2%** de acordo com os critérios de **transição CRDIV/CRR**

Liquidez fortalecimento

Cancelamento de **2 mil milhões** de emissões emitidas com garantia do Estado

Emissão de **500 milhões de euros de dívida sénior a 3 anos em mercado**, sem recurso à ajuda do Estado

Consistente manutenção da base de depósitos de clientes, com uma **subida trimestral de 1,2% dos depósitos em Portugal**

Continuação da melhoria do **gap comercial**: redução de **3,0 mil milhões de euros do gap comercial** face a março de 2013, com o **rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 116%, abaixo dos 120% recomendados**, e o **rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 106%**

Redução da utilização do Banco Central Europeu para **9,2 mil milhões de euros**, com reembolso acumulado de **2 mil milhões de euros da operação de financiamento a 3 anos (LTRO)**

Destaques 1T14

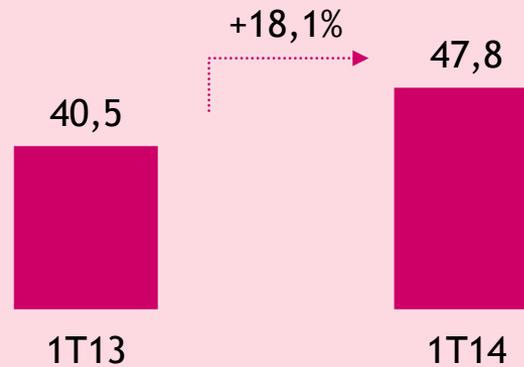
Resultado líquido

(Milhões de euros)



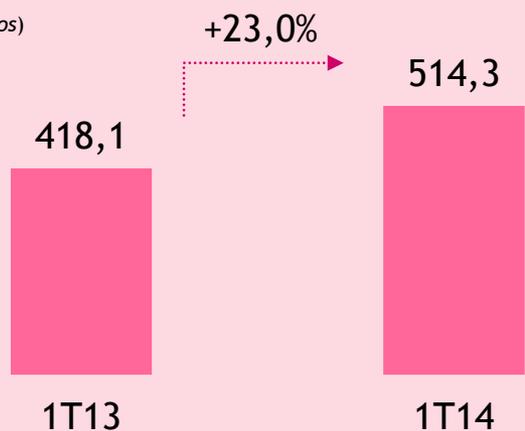
Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)



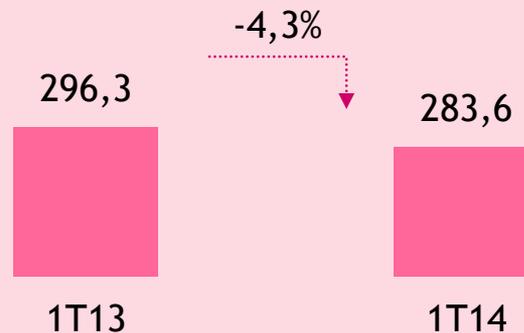
Produto bancário

(Milhões de euros)



Custos operacionais

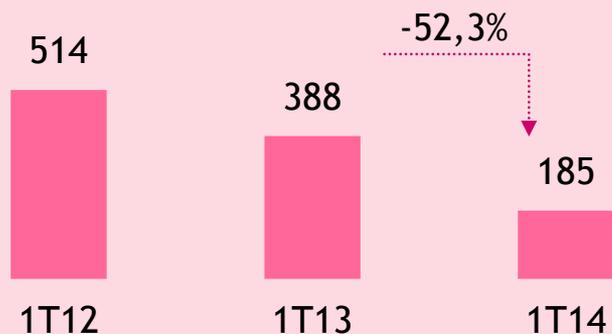
(Milhões de euros)



Destaques 1T14

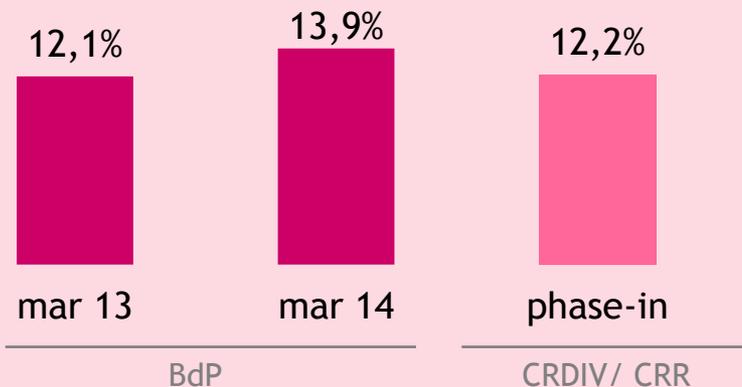
Novas entradas líquidas de recuperações em NPL em Portugal

(Milhões de euros)



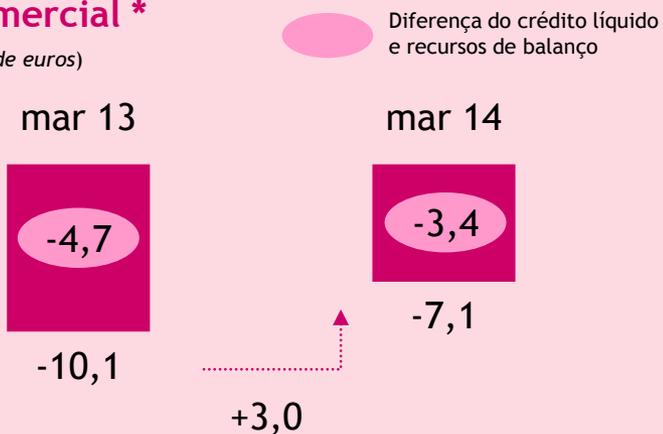
Core tier I

(%)



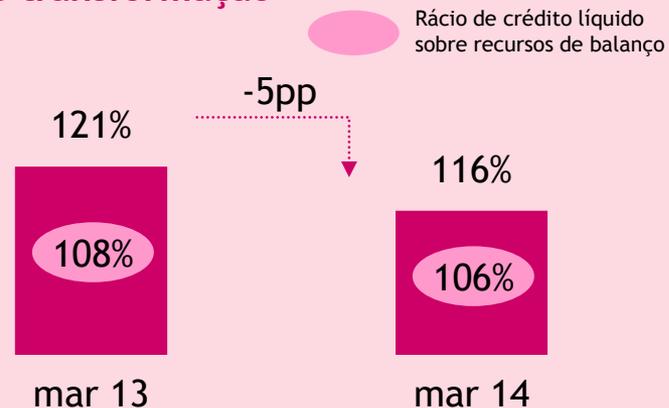
Gap Comercial *

(Mil milhões de euros)



Rácio de transformação *

(%)



* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultado a apresentar sinais positivos de inversão de tendência...

Consolidado

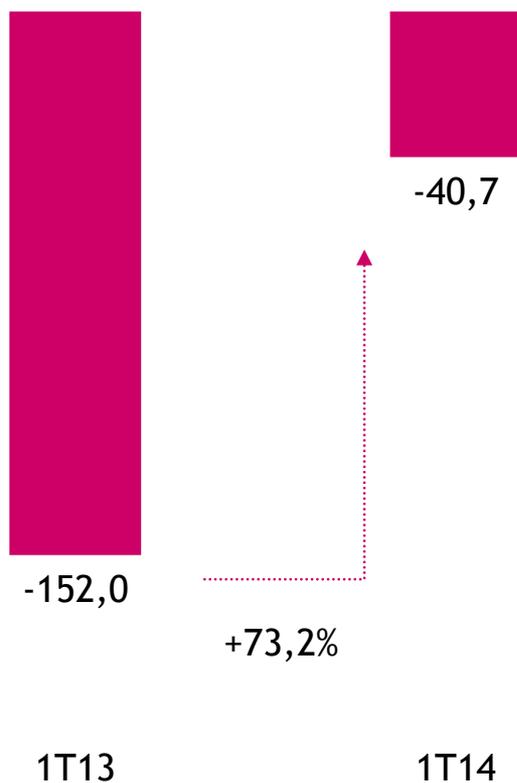
| | 1T13 | 1T14 | Δ |
|--|---------------|--------------|--------------|
| Margem financeira | 179,2 | 236,4 | 57,2 |
| <i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i> | -66,6 | -66,2 | 0,5 |
| Comissões | 160,3 | 164,6 | 4,4 |
| <i>Dos quais: custo com garantias do Estado</i> | -17,3 | -10,3 | 7,0 |
| Outros proveitos operacionais | 78,6 | 113,2 | 34,6 |
| <i>Dos quais: contribuição setor bancário e fundos de garantia/resolução</i> | -11,1 | -14,0 | -2,9 |
| Produto bancário | 418,1 | 514,3 | 96,2 |
| Custos com o pessoal | 166,1 | 160,2 | -5,9 |
| Outros gastos admin. e amortizações | 130,2 | 123,4 | -6,8 |
| Custos operacionais | 296,3 | 283,6 | -12,7 |
| Resultados operacionais (antes de imparid. e provisões) | 121,8 | 230,7 | 108,8 |
| Imparidade de crédito | 186,9 | 191,7 | 4,8 |
| Outras imparidades e provisões | 50,8 | 59,4 | 8,6 |
| Resultado antes de impostos | -115,9 | -20,4 | 95,4 |
| Impostos | -27,8 | -5,4 | 22,4 |
| Interesses que não controlam | 20,1 | 25,4 | 5,3 |
| Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação | -43,8 | -0,3 | 43,4 |
| Resultado líquido | -152,0 | -40,7 | 111,2 |

... mas ainda afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)

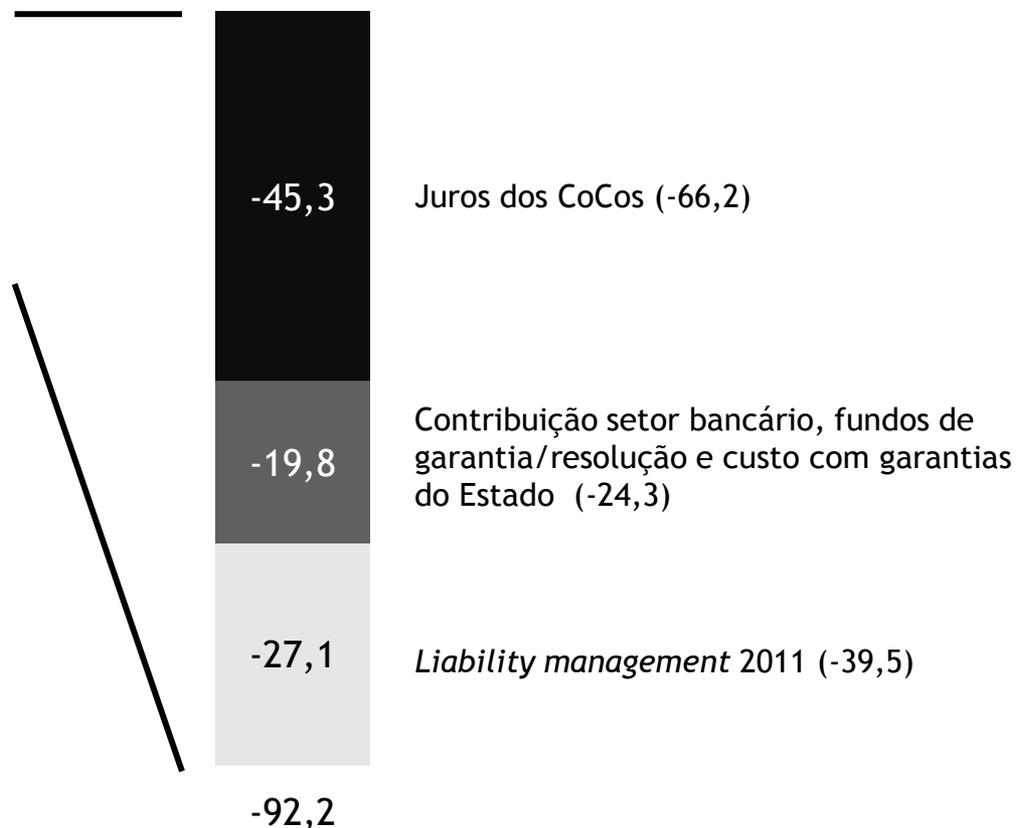
Resultado líquido

Consolidado



Fatores relevantes com impacto nos resultados

Líquido de impostos * (bruto)



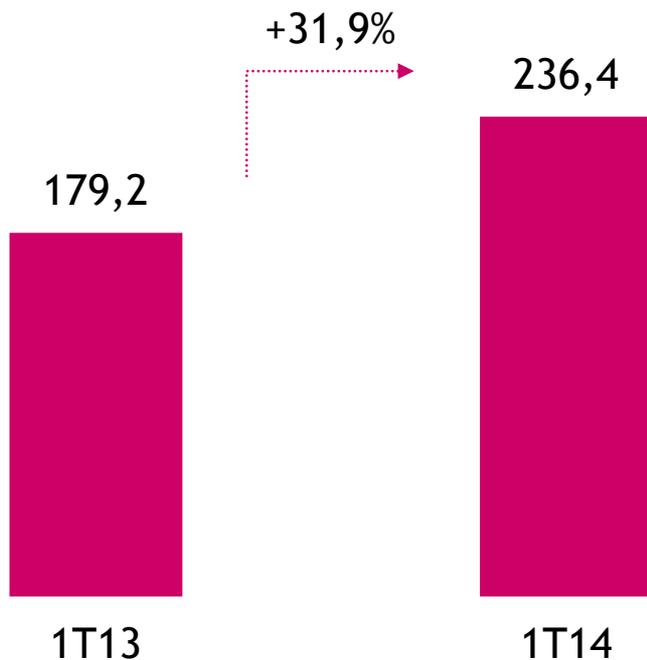
* Considerando a taxa marginal de imposto

Subida da margem financeira em todas as operações core

(Milhões de euros)

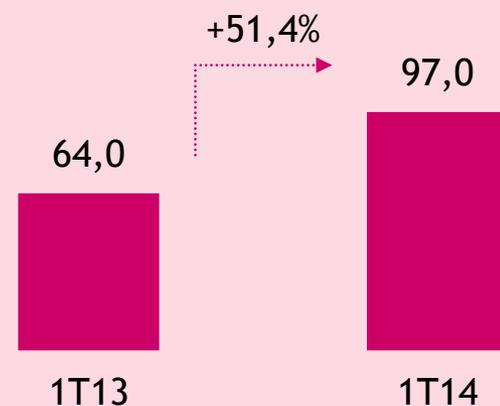
Margem financeira

Consolidado

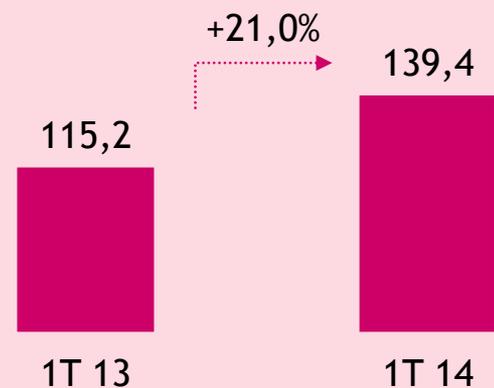


| | | |
|--|-------|-------|
| Taxa de margem financeira | 0,95% | 1,31% |
| Excluindo instrumentos híbridos (CoCo's) | 1,30% | 1,67% |

Portugal



Operações internacionais



Comissões totais sobem impulsionadas pelas operações internacionais

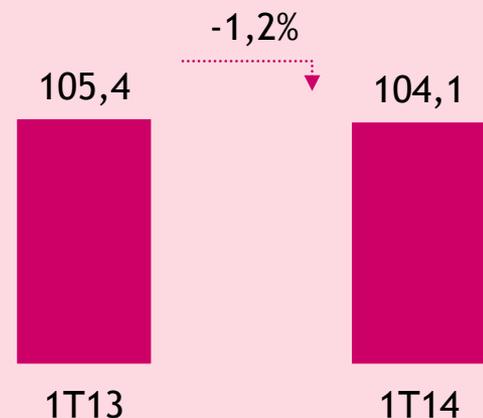
(Milhões de euros)

Comissões

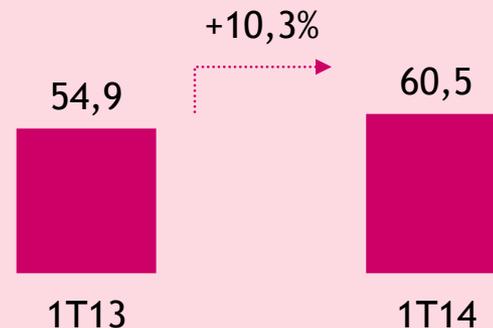
Consolidado

| | 1T13 | 1T14 | Δ % |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Comissões bancárias | 133,9 | 129,7 | -3,1% |
| Cartões e transf. valores | 44,1 | 45,9 | 4,3% |
| Crédito e garantias | 35,3 | 38,8 | 10,1% |
| Bancassurance | 18,5 | 18,2 | -2,0% |
| Contas | 31,3 | 19,4 | -38,1% |
| Garantia do Estado | -17,3 | -10,3 | -40,5% |
| Outras comissões | 22,0 | 17,7 | -19,6% |
| Comissões relacionadas c/ mercados | 26,3 | 34,9 | 32,5% |
| Operações sobre títulos | 19,4 | 25,5 | 31,6% |
| Gestão de ativos | 7,0 | 9,4 | 35,3% |
| Comissões totais | 160,3 | 164,6 | 2,7% |

Portugal



Operações internacionais

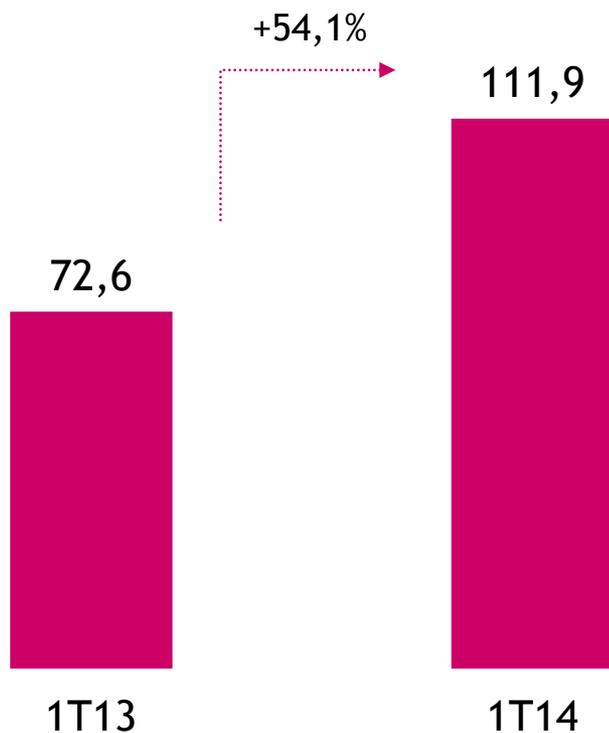


Aumento do resultados em operações financeiras em Portugal, favorecidos pela performance positiva da dívida pública portuguesa

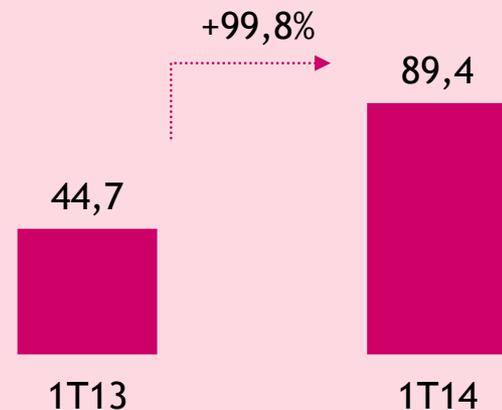
(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

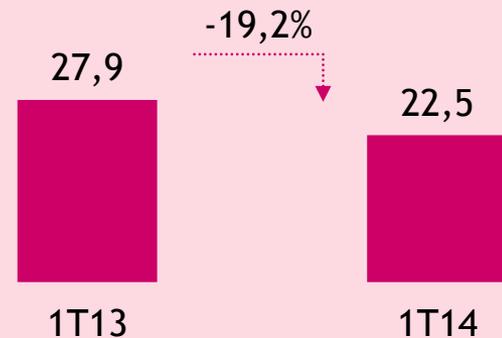
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

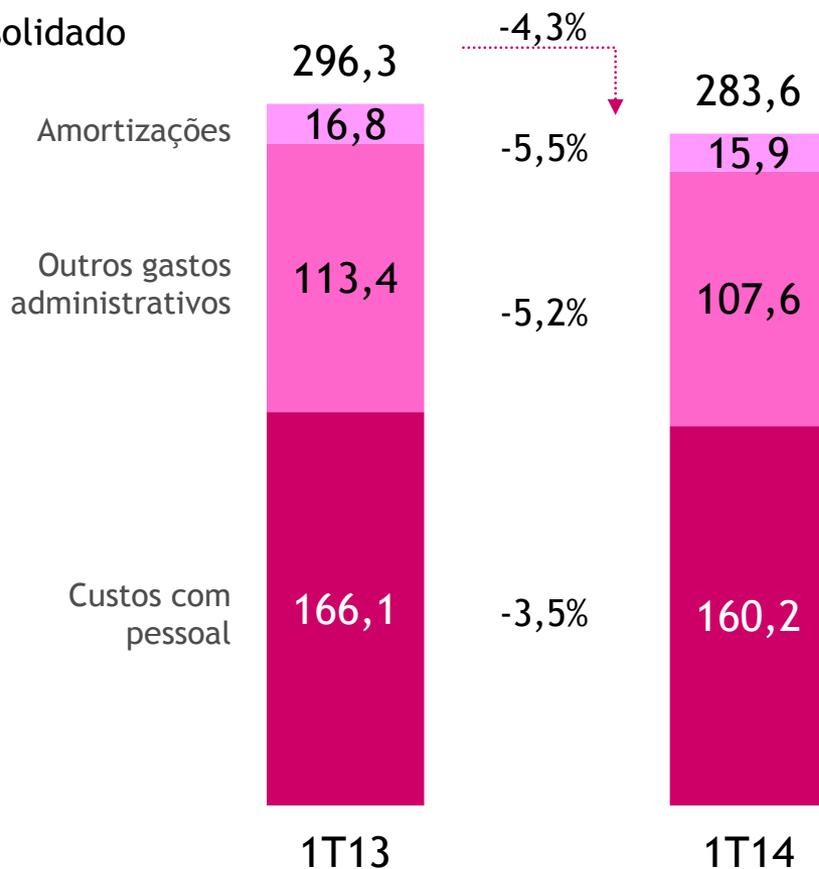


Redução de custos em Portugal

(Milhões de euros)

Custos operacionais

Consolidado



| | | |
|---------------------------------|-------|-------|
| Rácio de eficiência | 70,9% | 55,1% |
| Rácio de eficiência (excl. ROF) | 85,8% | 70,5% |

Portugal



Operações internacionais

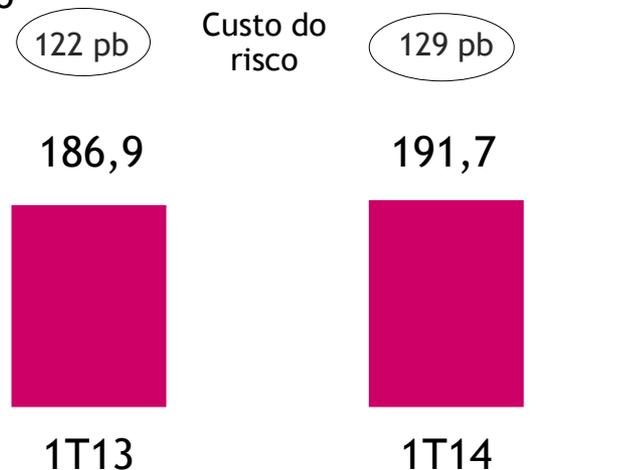


Provisionamento em linha com o plano estratégico

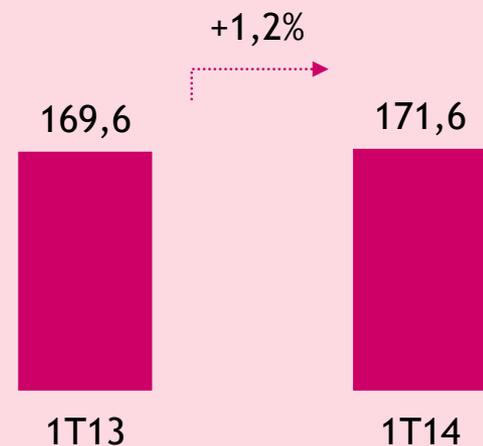
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

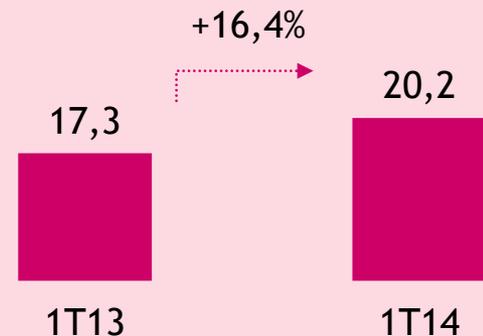
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(pontos base)

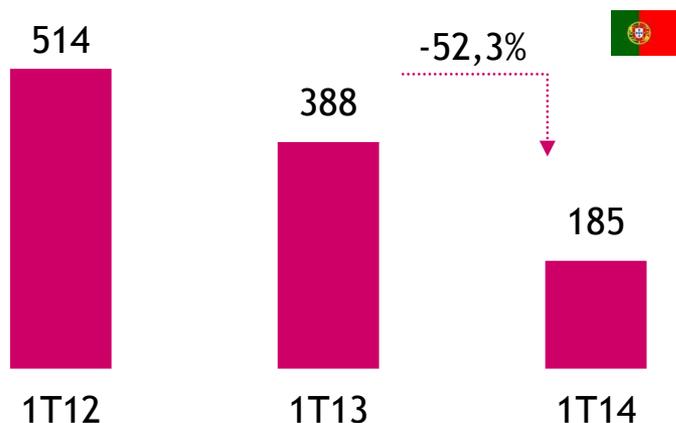


Menores entradas líquidas em NPL permitem estabilização dos rácios de qualidade de crédito e aumento da cobertura

(Milhões de euros)

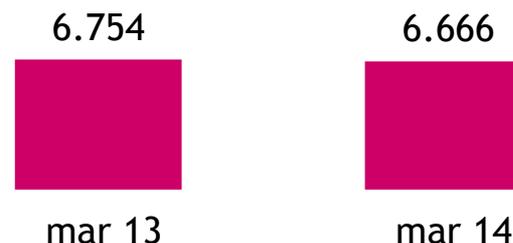
Consolidado

Entradas líquidas em NPL em Portugal



Qualidade do crédito

| Rácio de crédito | mar 13 | mar 14 |
|------------------|--------|--------|
| NPL | 11,0% | 11,2% |
| Em risco | 11,9% | 11,7% |



■ NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura | mar 13 | mar 14 |
|--------------------|--------|--------|
| NPL | 50% | 51% |
| Em risco | 46% | 49% |

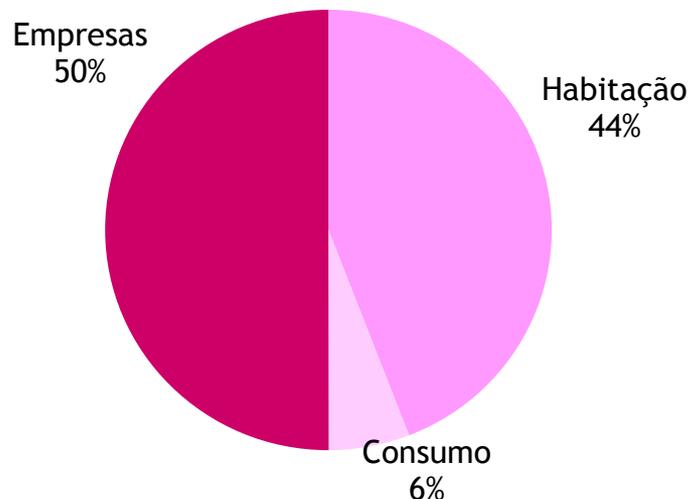


- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 52,3% face ao período homólogo
- Rácio de NPL em 11,2% com cobertura em 51%
- Rácio do crédito em risco em 11,7% com reforço de cobertura
- Cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

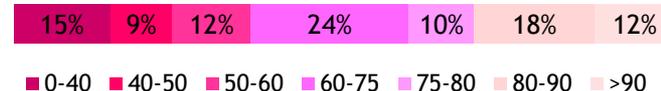
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma redução do peso do setor da construção e imobiliário (11,2% em mar. 14)
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

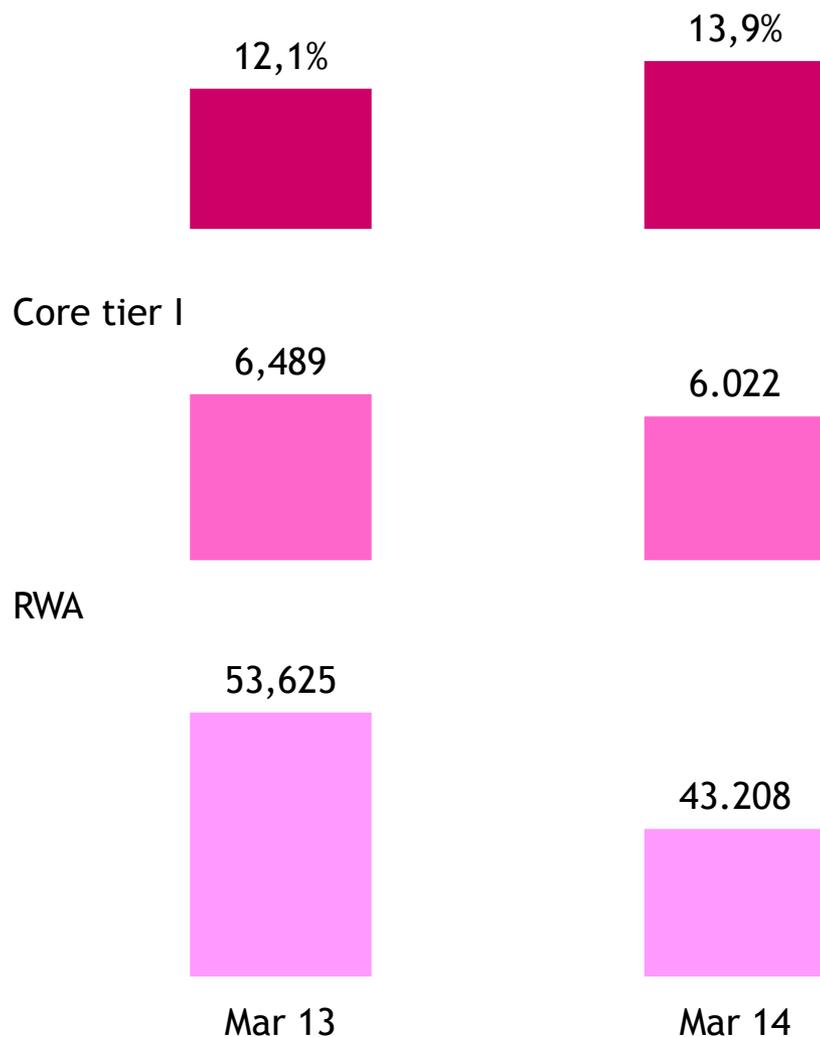
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rácios de capital cumprem confortavelmente com todos os requisitos regulamentares

Consolidado

Rácio *core tier I* (%) - BdP

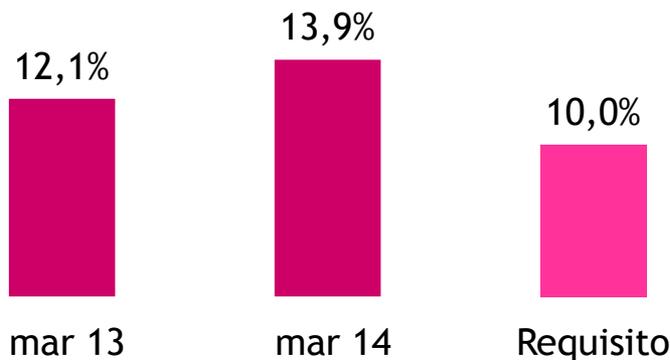


- Rácio *core tier I* de 13,9%, acima dos 12,1% em março de 2013
- Face ao período homólogo, a redução do valor do *core tier I* é explicada maioritariamente pelos resultados negativos
- A redução considerável dos RWA face a março de 2013 reflete a desconsolidação da operação grega, a operação de securitização sintética, a desalavancagem e o efeito da extensão do IRB em Portugal
- Rácio *common equity tier I* (CRDIV/CRR) de 12,2% em *phase-in* (acima dos 7%)

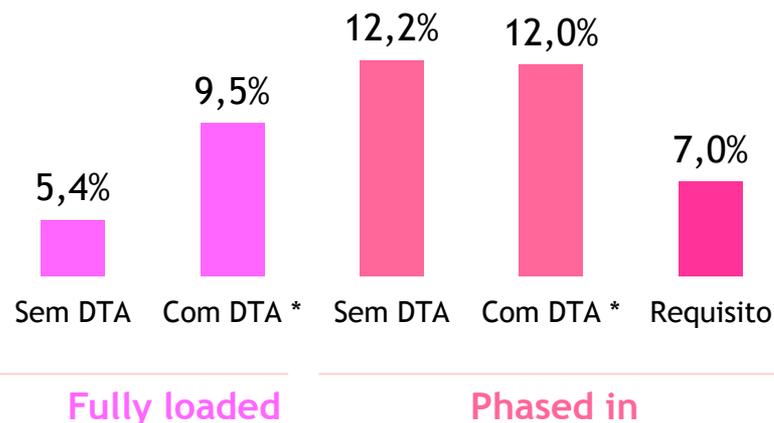
Rácios de capital cumprem confortavelmente com todos os requisitos regulamentares

Consolidado

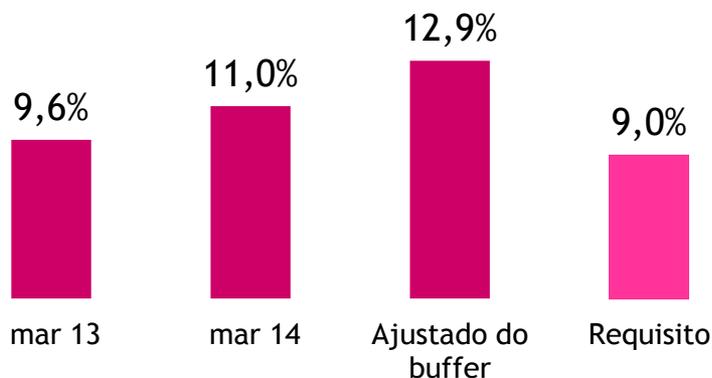
Rácio *core tier I* (%) - BdP



Rácio *common equity tier I* (%) - CRD IV/CRR



Rácio *core tier I* (%) - EBA



- Rácio *core tier I* de 13,9%, acima dos 12,1% em março de 2013
- Rácio *common equity tier I* (CRDIV/CRR) de 12,2% em *phase-in* (acima dos 7%) e de 9,5%* em *fully loaded* (5,4% sem DTA)
- Rácio *core tier I* (EBA) em 11,0% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 31 mar. 14, o *buffer* é de zero milhões de euros, implicando um rácio de 12,9%

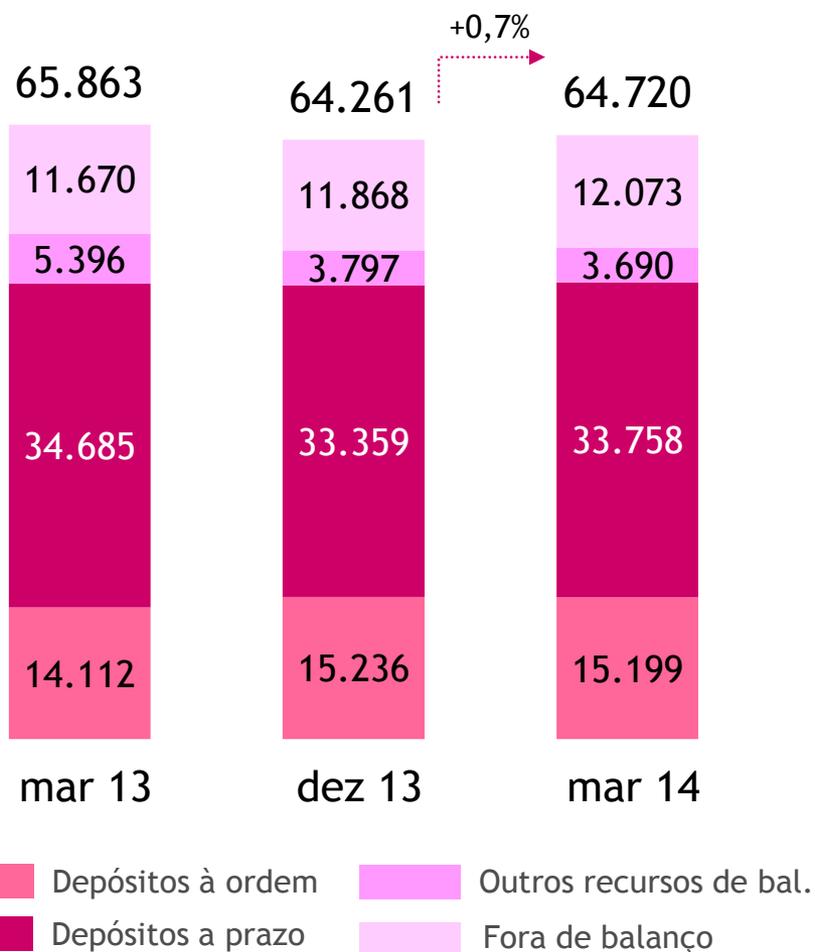
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Depósitos de clientes estáveis ...

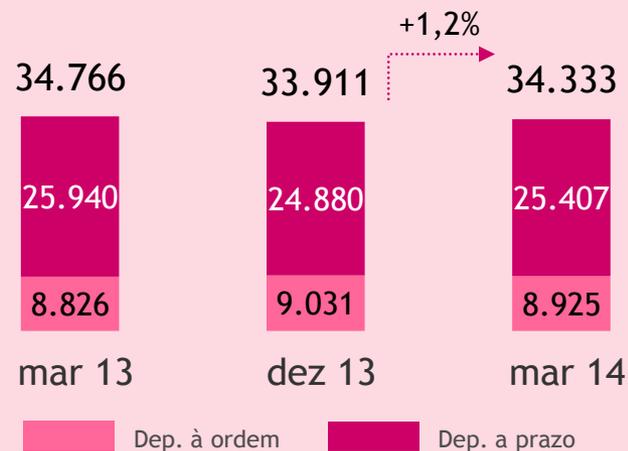
(Milhões de euros)

Recursos de clientes

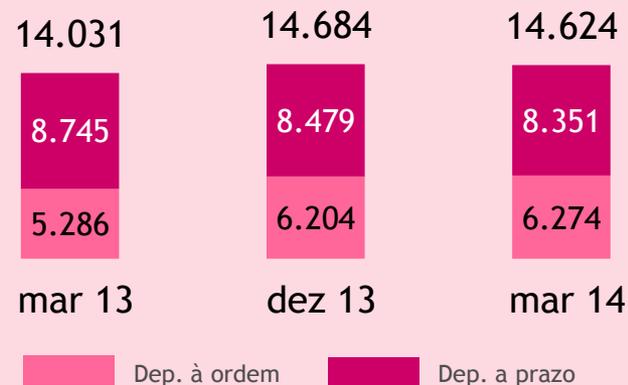


Consolidado

Depósitos de clientes em Portugal



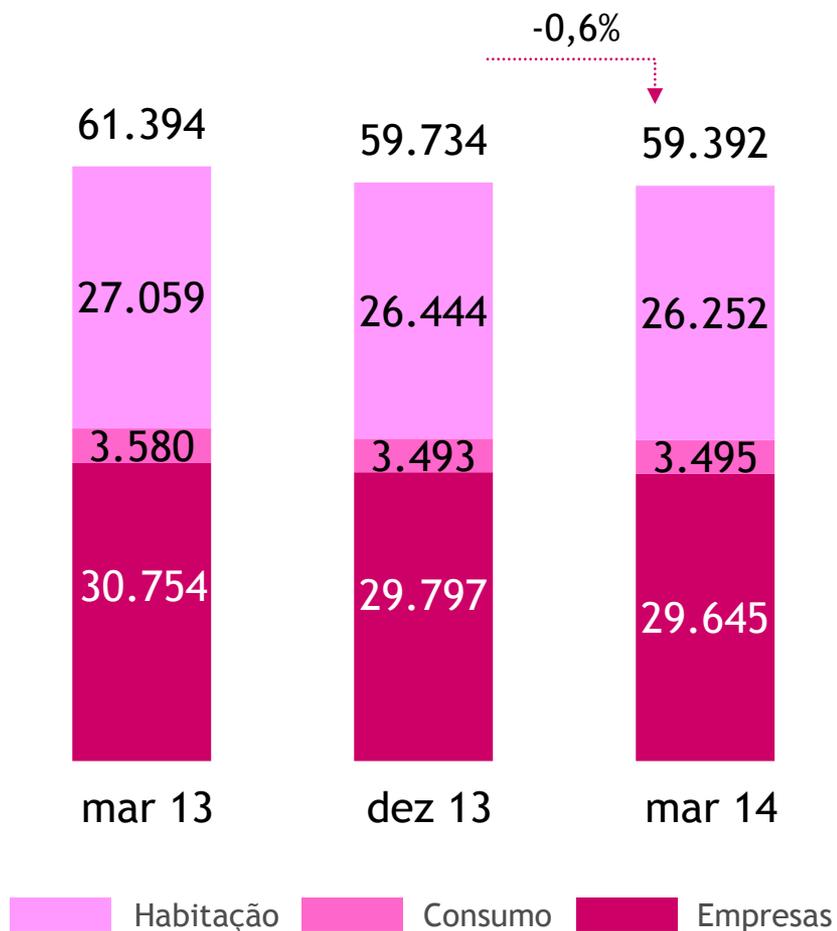
Depósitos de clientes op. internacionais



...e evolução do crédito com tendência de estabilização

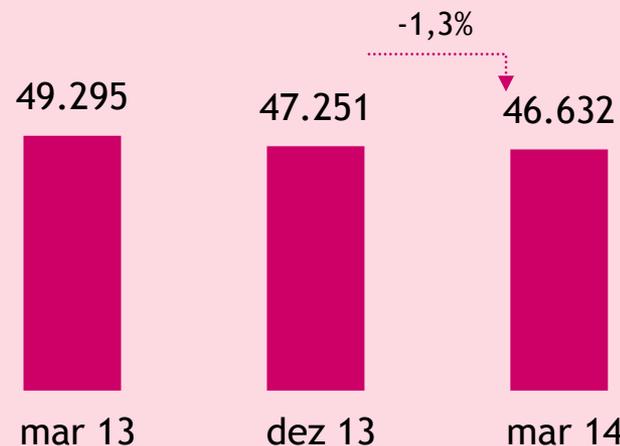
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)

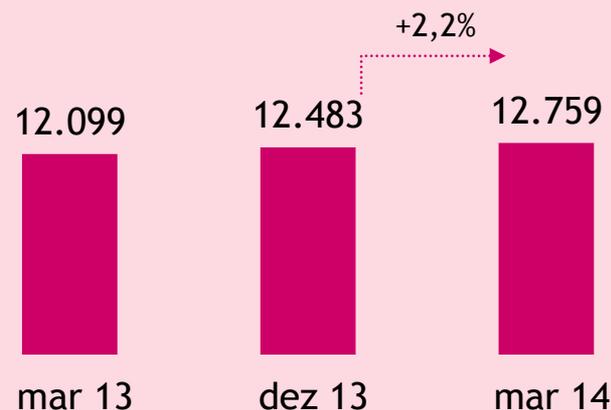


Consolidado

Crédito a clientes (bruto) em Portugal



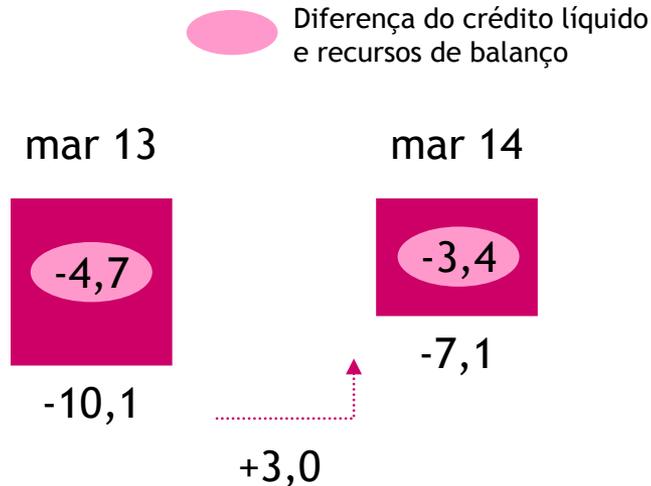
Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



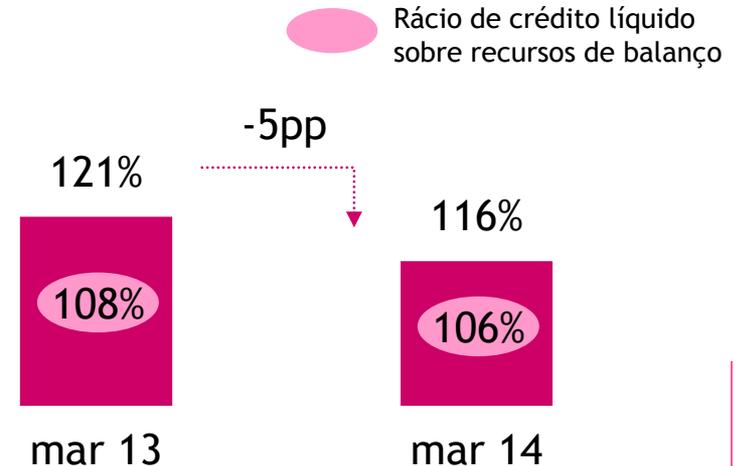
Continuação da melhoria da posição de liquidez e rácios de liquidez superiores aos requisitos futuros

(Mil milhões de euros)

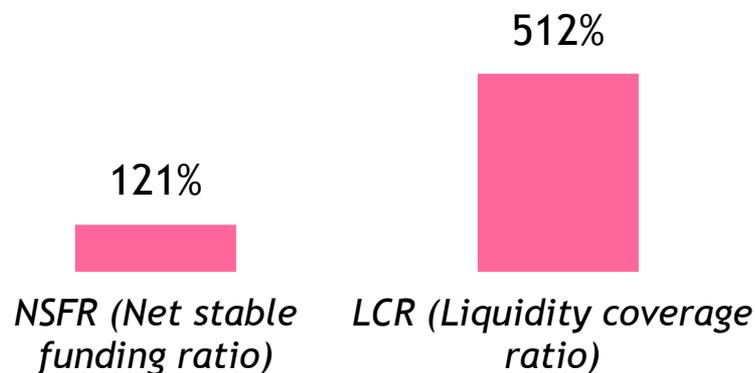
Gap comercial *



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR ***)



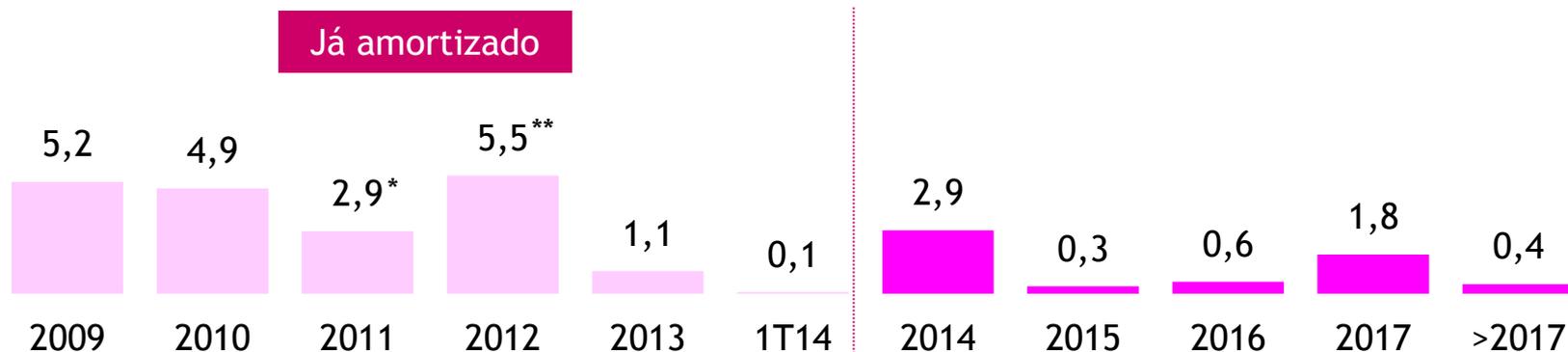
- *Gap comercial* melhora 3,0 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 116% e 106% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 9,2 mil milhões de euros versus 10,2 mil milhões de euros em março de 2013 e 10,0 mil milhões de euros em dezembro de 2013
- 19,4 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 10,2 mil milhões de euros
- Rácios de capital superiores aos 100% necessários em CRDIV/CRR ***

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes
 ** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal
 *** Estimados de acordo com a interpretação da CRD IV nesta data

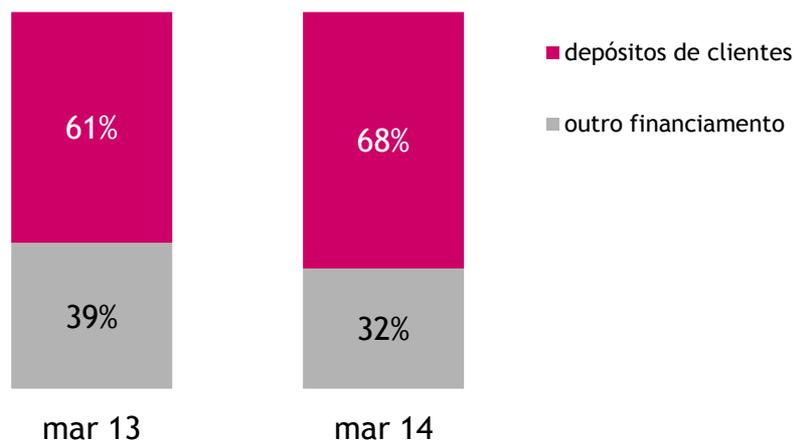
Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo-prazo e depósitos de clientes como principal fonte de financiamento

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

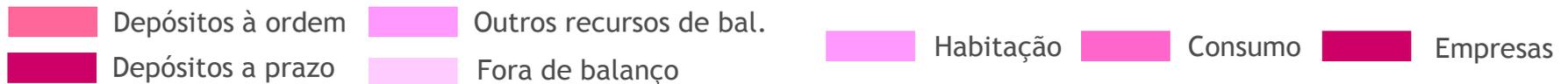
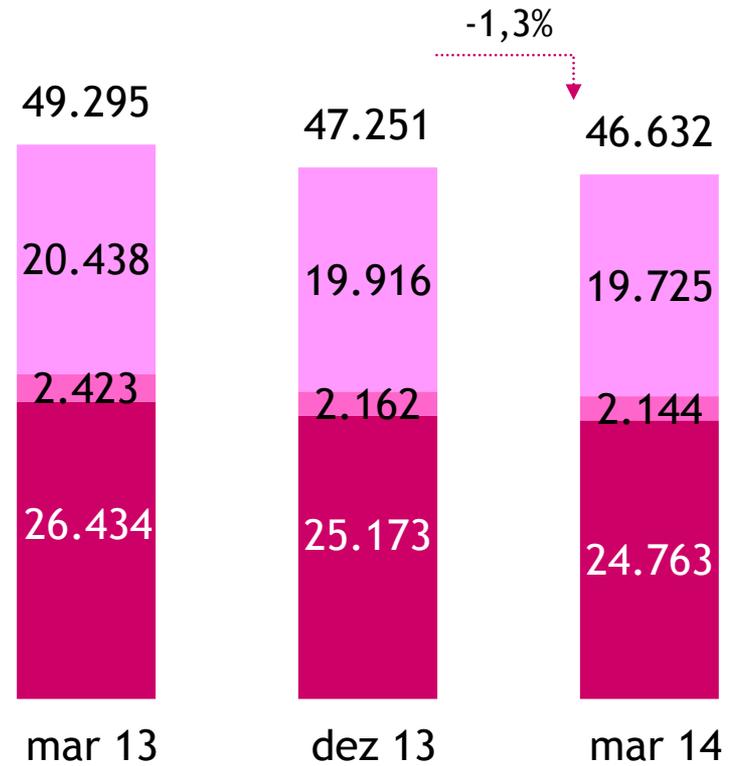
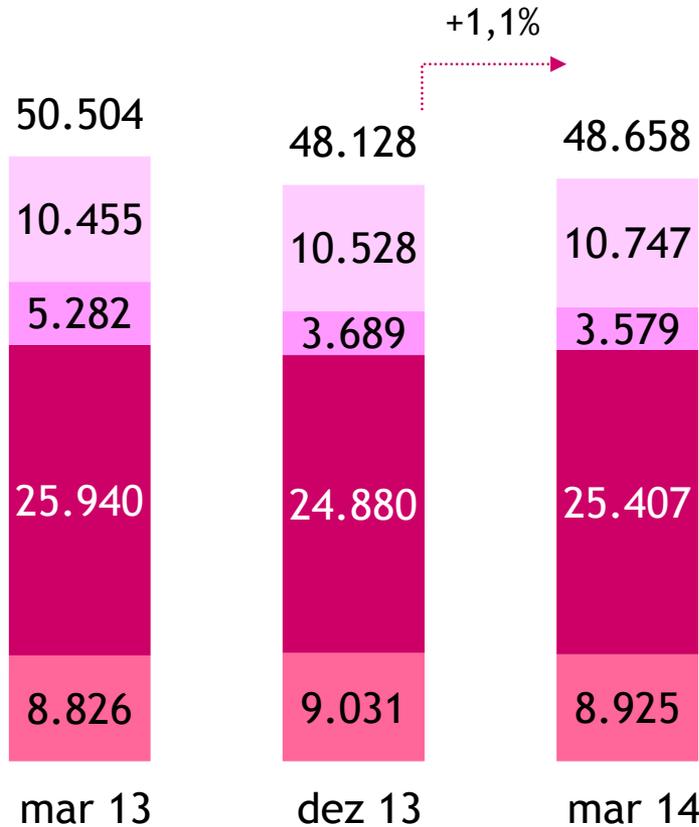
Portugal: esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito



(Milhões de euros)

Recursos de clientes

Crédito a clientes (bruto)



Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais



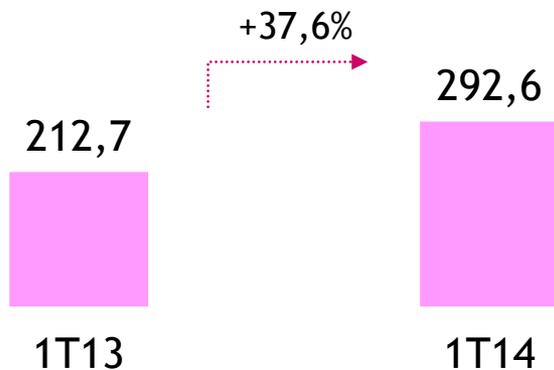
(Milhões de euros)

Resultado líquido

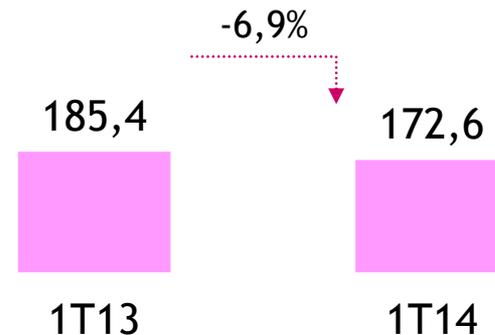


- Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais
- Produto bancário sobe devido ao crescimento da margem financeira e dos resultados em operações financeiras
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças visíveis

Produto bancário



Custos operacionais

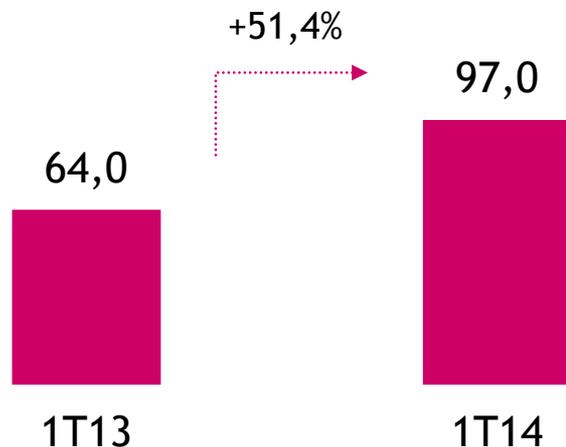


Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito



Margem financeira

(Milhões de euros)



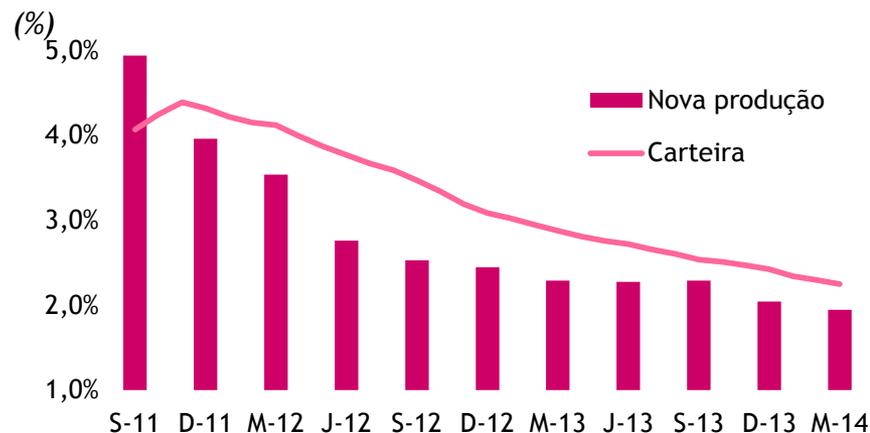
| | 1T14 vs.4T13 | 1T14 vs.1T13 |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| Efeito custo dos depósitos | +8,5 | +56,1 |
| Efeito volume de crédito | -5,5 | -26,7 |
| Outros | -1,8 | +3,6 |
| Total | +1,2 | +32,9 |

- Margem financeira sobe quer em base trimestral quer em base anual, impulsionada por dois efeitos:
 - Custo dos depósitos: consistente redução do spread dos depósitos a prazo que permitem um efeito muito positivo na margem financeira
 - Volume de crédito: efeito da redução do volume de crédito ainda penaliza a margem financeira

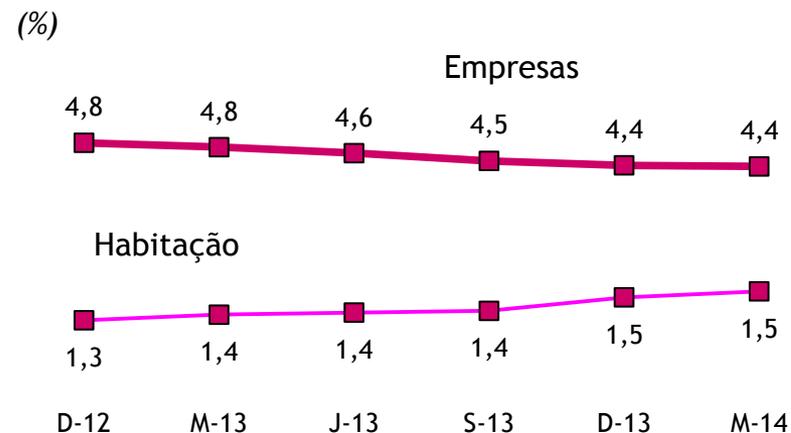
Continuação do forte esforço de redução do custo dos depósitos, em linha com o plano estratégico



Taxas dos depósitos a prazo (DP)



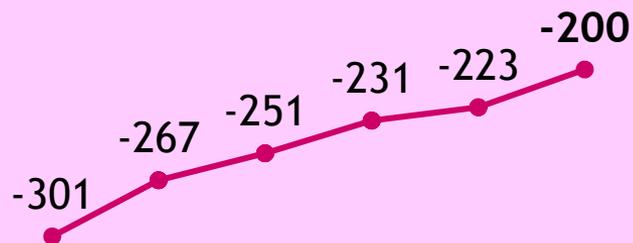
Taxa da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)

4T12 1T13 2T13 3T13 4T13 1T14



2015

-<170

Plano estratégico

- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos, nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Spread da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Performance positiva das comissões de mercado e menores comissões bancárias, mas com melhoria no último trimestre



(Milhões de euros)

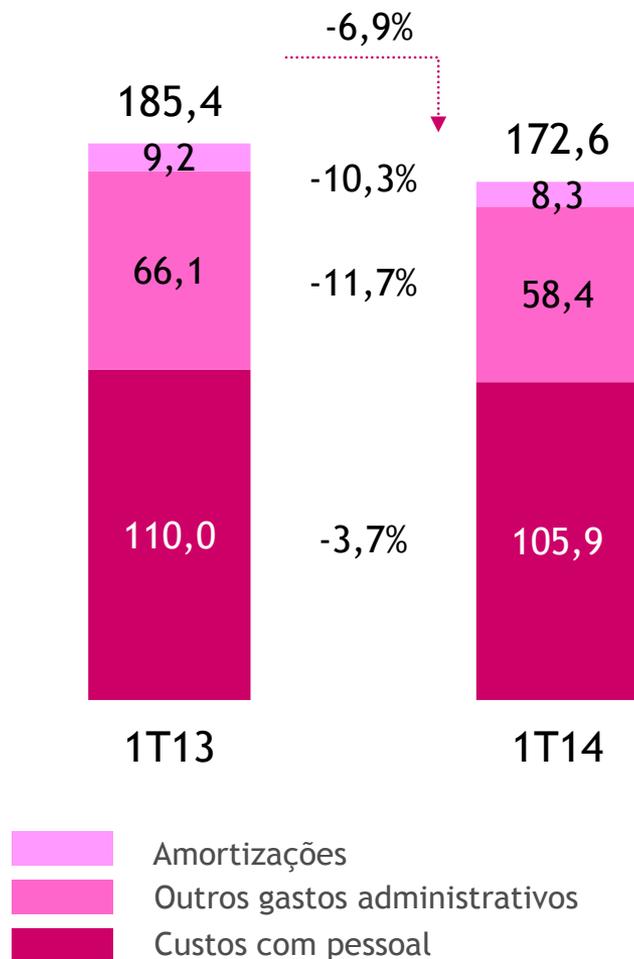
| | 1T13 | 1T14 | Δ % |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Comissões bancárias | 94,2 | 86,7 | -8,0% |
| Cartões e transf. valores | 22,6 | 22,7 | 0,3% |
| Crédito e garantias | 29,1 | 30,3 | 4,4% |
| Bancassurance | 18,5 | 18,2 | -2,0% |
| Contas | 31,3 | 19,3 | -38,2% |
| Garantia do Estado | -17,3 | -10,3 | -40,5% |
| Outras comissões | 10,0 | 6,5 | -35,0% |
| Comissões relacionadas c/ mercados | 11,2 | 17,4 | 55,8% |
| Operações sobre títulos | 9,9 | 15,4 | 55,5% |
| Gestão de ativos | 1,2 | 2,0 | 58,2% |
| Comissões totais | 105,4 | 104,1 | -1,2% |

Continuação da progressiva melhoria da base de custos em Portugal de modo a cumprir com os objetivos estratégicos traçados

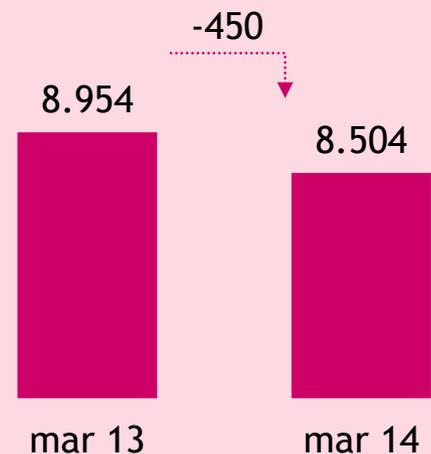


(Milhões de euros)

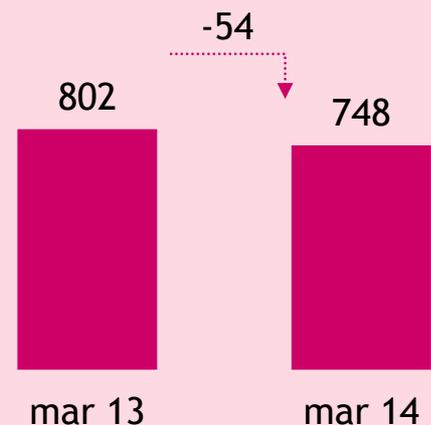
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais



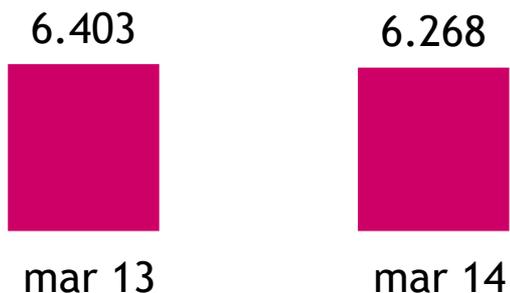
Qualidade do crédito mostra sinais de estabilização com reforço da cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

| Rácio de crédito | mar 13 | mar 14 |
|------------------|--------|--------|
| NPL | 13,0% | 13,4% |
| Em risco | 13,5% | 13,6% |

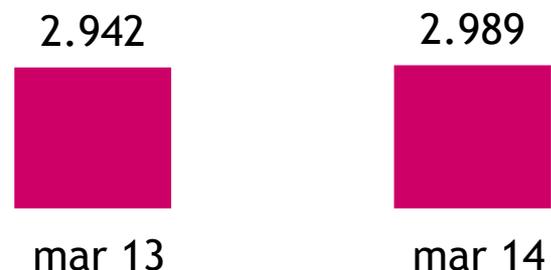


NPL (non performing loans)

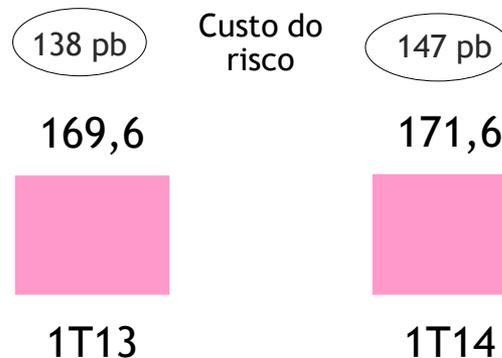
| Detalhe da evolução dos NPL | mar 14 vs. mar 13 | mar 14 vs. dez 13 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Stock inicial | 6.403 | 6.213 |
| +/- Entradas líquidas | +433 | +185 |
| - Write-offs | -486 | -128 |
| - Vendas | -81 | -3 |
| Stock final | 6.268 | 6.268 |

Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura | mar 13 | mar 14 |
|--------------------|--------|--------|
| NPL | 46% | 48% |
| Em risco | 44% | 47% |



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

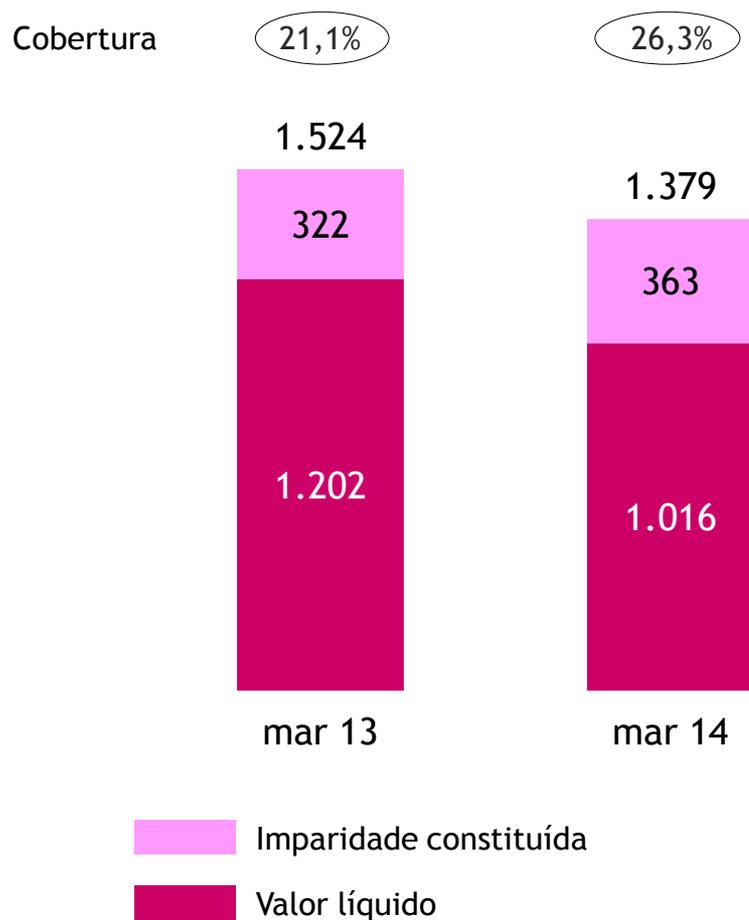


Redução dos ativos recebidos em dação com um aumento da cobertura



Ativos recebidos em dação em carteira

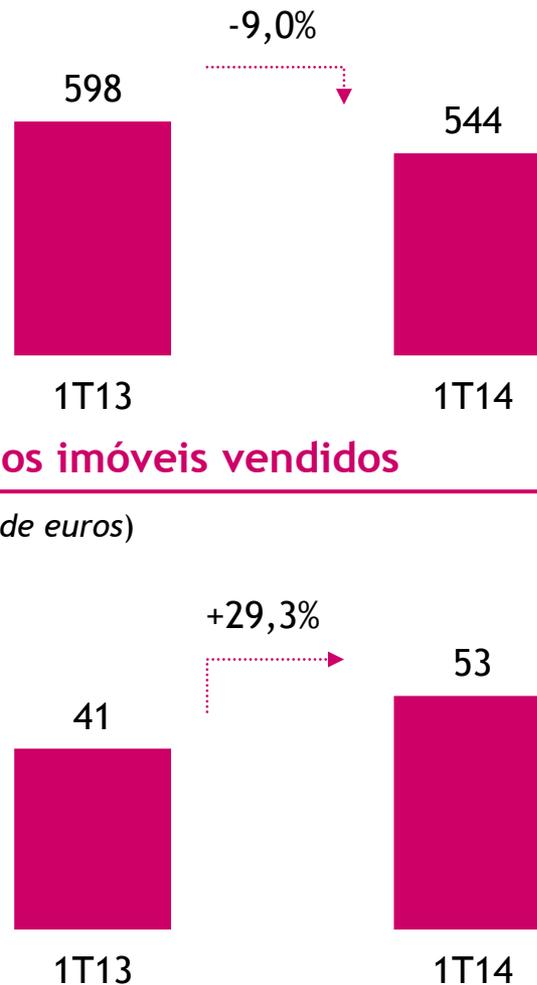
(Milhões de euros)



Número de imóveis vendidos

Valor dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento expressivo dos resultados em mercados de elevado potencial

(Milhões de euros)

| Resultado líquido | 1T13 | 1T14 | Δ % moeda local | Δ % euros | ROE (1T14) |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-----------------------|--------------|---------------|
| Operações internacionais * | 40,5 | 47,8 | | 18,1% | |
| Polónia | 28,5 | 37,2 | 30,3% | 29,4% | 12% |
| Moçambique | 19,1 | 20,2 | 5,5% | -0,3% | 22% |
| Angola | 6,2 | 11,2 | 81,1% | 73,3% | 18% |
| Outros e int. que não controlam | -13,4 | -20,8 | | | |

€69 M

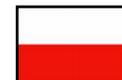
Indicadores macroeconómicos

| | 2014 | | 2015 | |
|------------|---------------------------|----------|---------------------------|----------|
| | Crescimento do PIB (real) | Inflação | Crescimento do PIB (real) | Inflação |
| Polónia | 3,1% | 1,5% | 3,3% | 2,4% |
| Moçambique | 8,3% | 5,6% | 7,9% | 5,6% |
| Angola | 5,3% | 7,7% | 5,5% | 7,7% |

Fonte: FMI

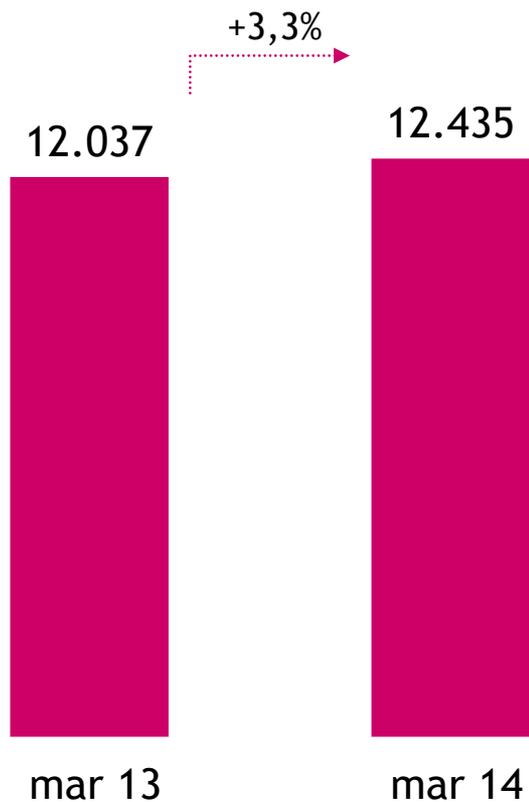
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para o 1T13 a mesma taxa de câmbio considerada para o 1T14, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial
* Exclui Millennium Bank (Grécia) e Banca Millennium (Roménia)

Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

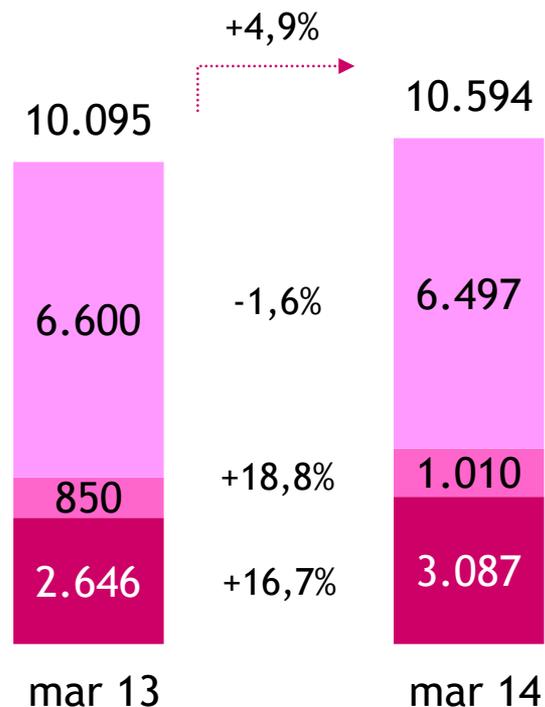


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



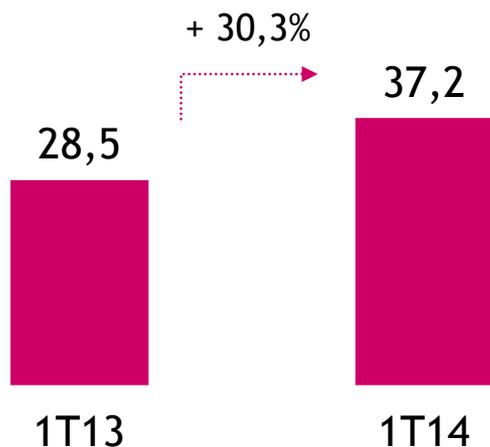
Habitação Consumo Empresas

Resultado cresce impulsionado pelo aumento do produto bancário com custos operacionais estáveis



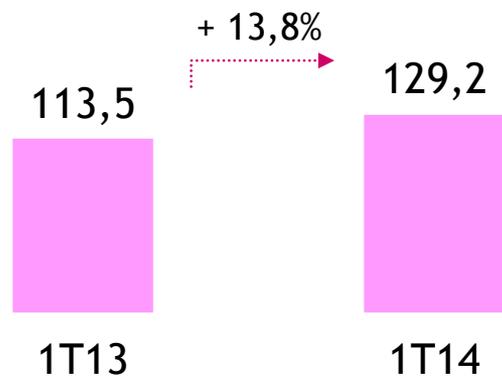
(Milhões de euros)

Resultado líquido

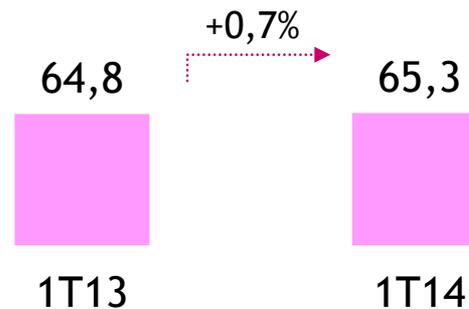


- Resultado líquido aumenta 30,3%, com ROE de 12%
- Aumento do produto bancário (+13,8%): subida da margem financeira em 23,4% e das comissões em 9,6%
- Custos operacionais estáveis, refletindo uma política rigorosa de controlo de custos (+0,7%)

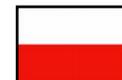
Produto bancário



Custos operacionais

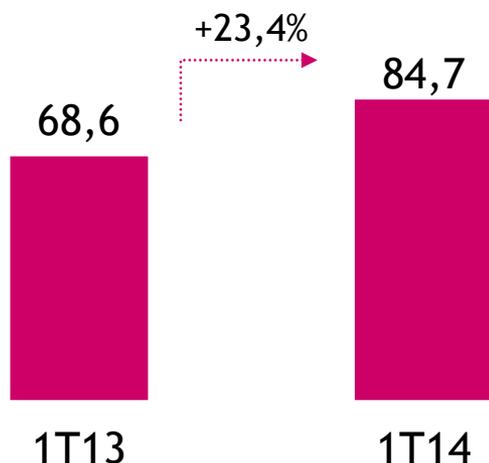


Forte crescimento da margem financeira e das comissões com custos operacionais estáveis

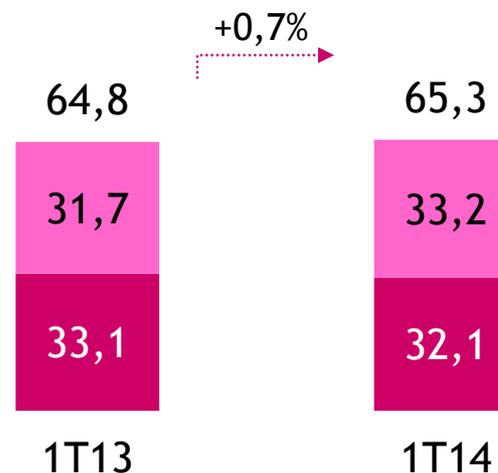


(Milhões de euros)

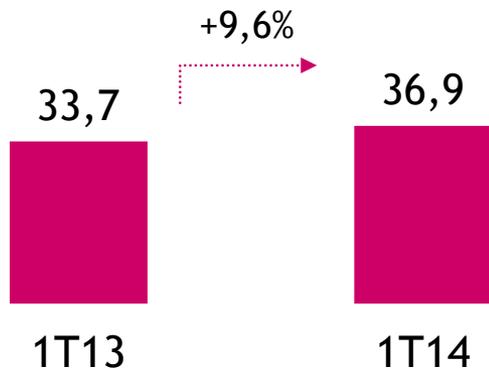
Margem financeira *



Custos operacionais

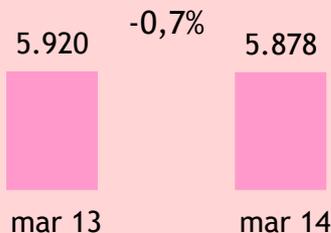


Comissões

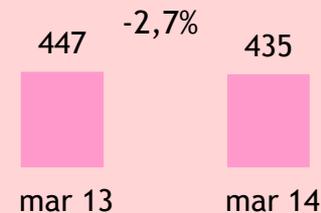


Outros gastos administrativos e amortizações
Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivativos, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (5,3M€ no 1T13 e 0,3M€ no 1T14) é apresentada em resultados em operações financeiras
Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty utilizadas: Demonstração de Resultados 4,20891667; Balanço 4,1719

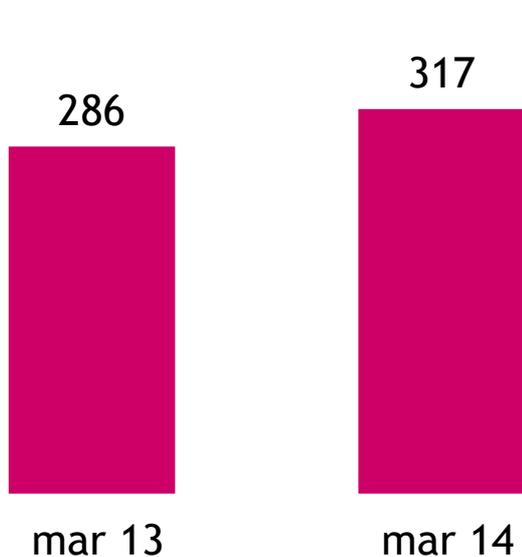
Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

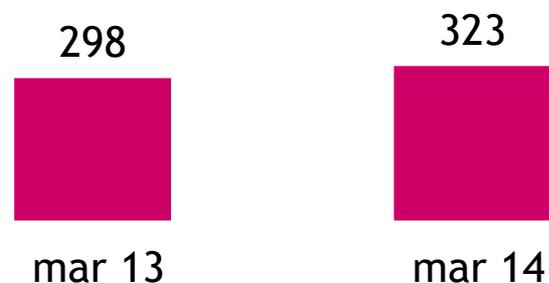
| Rácio de crédito | mar 13 | mar 14 |
|------------------|--------|--------|
| NPL | 2,8% | 3,0% |



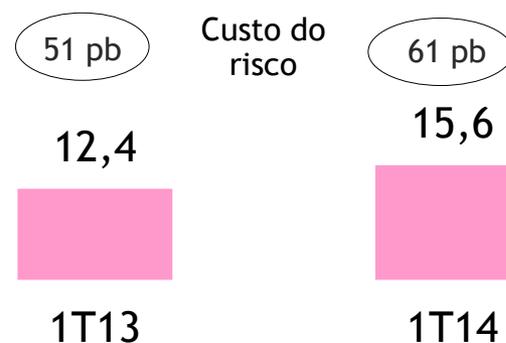
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura | mar 13 | mar 14 |
|--------------------|--------|--------|
| NPL | 104% | 102% |



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

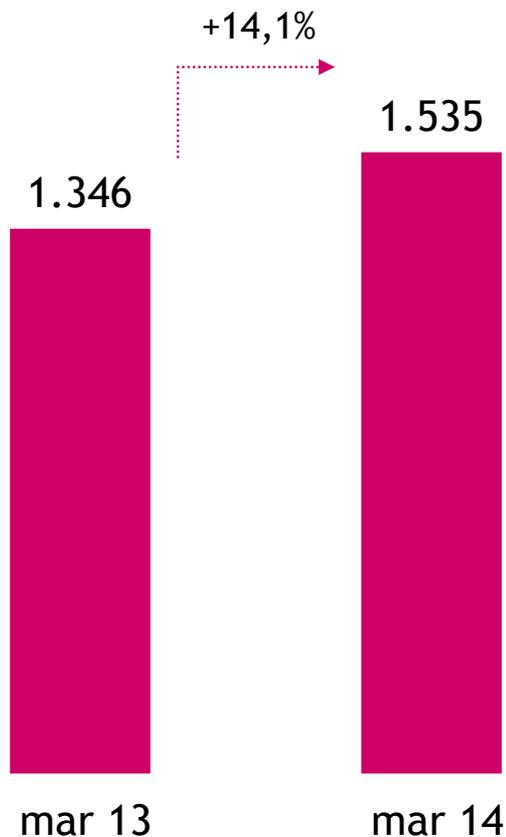


Moçambique: forte crescimento dos volumes

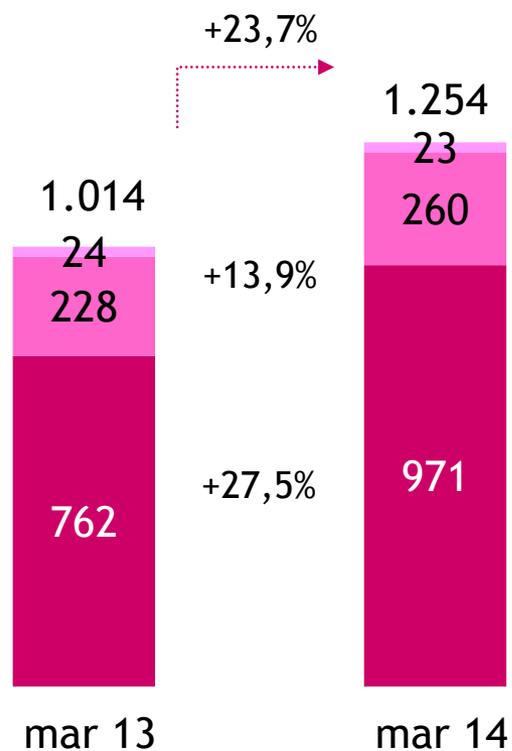


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



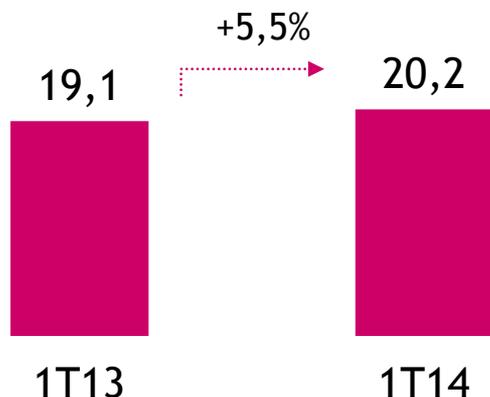
Habitação Consumo Empresas

Resultado sobe beneficiado pela subida do produto bancário



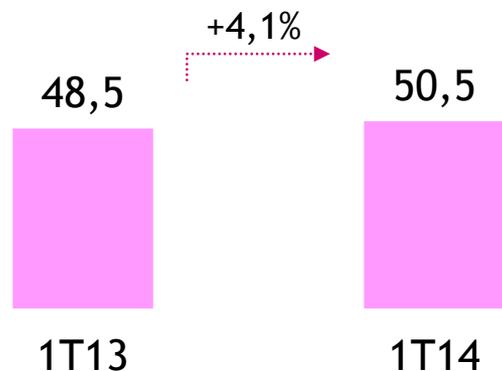
(Milhões de euros)

Resultado líquido

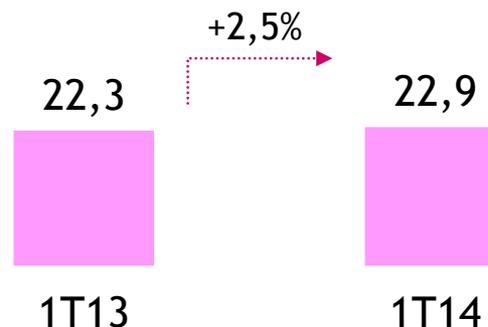


- Resultado líquido aumenta 5,5%, com ROE de 22%
- Aumento do produto bancário em 4,1%: subida da margem financeira (beneficiando do efeito volume apesar da descida das taxas de juro) e subida das comissões
- Custos operacionais aumentam 2,5% (+8 sucursais face a março 13)

Produto bancário



Custos operacionais

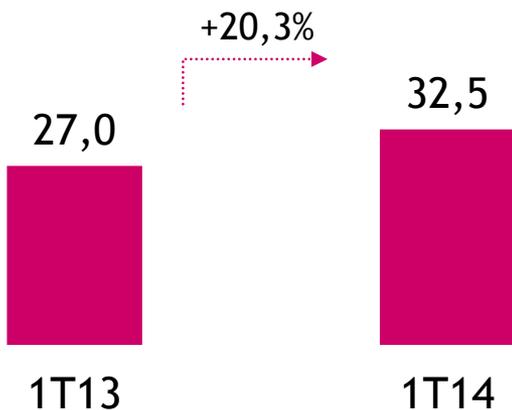


Consistente subida da margem financeira e subida das comissões

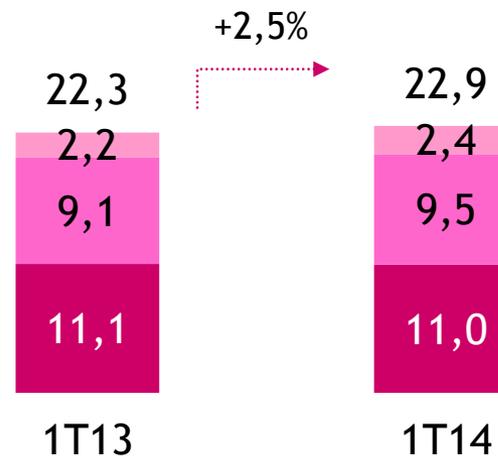


(Milhões de euros)

Margem financeira

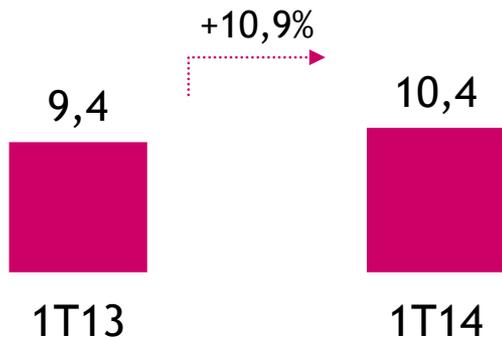


Custos operacionais



- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

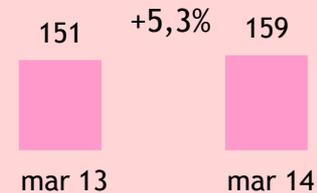
Comissões



Colaboradores *



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

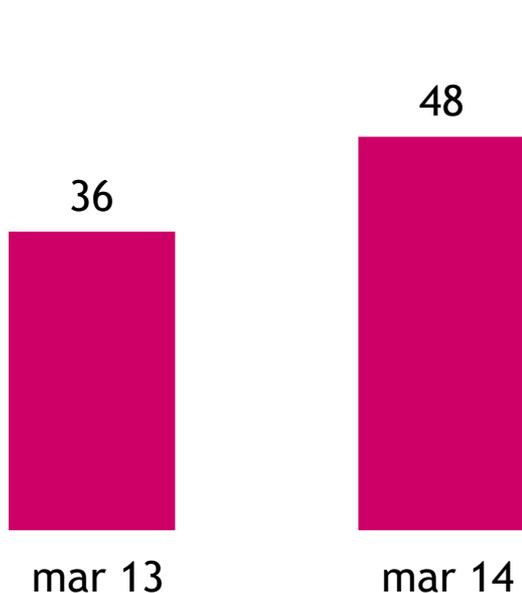
Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

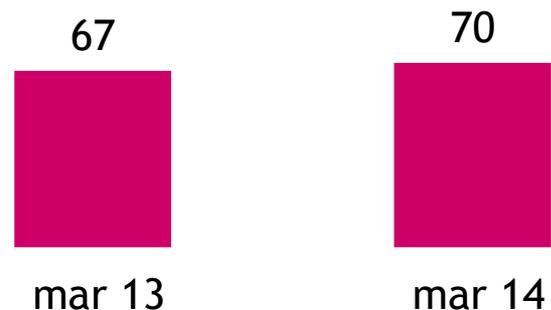
| Rácio de crédito | mar13 | mar14 |
|------------------|-------|-------|
| NPL | 3,6% | 3,8% |



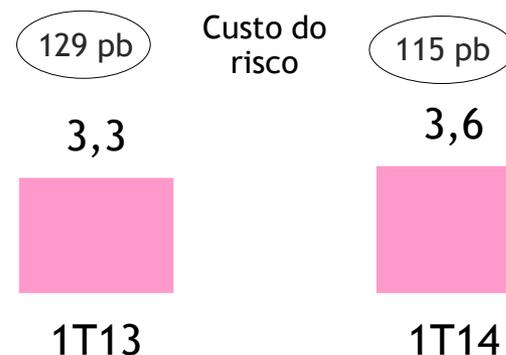
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura | mar13 | mar14 |
|--------------------|-------|-------|
| NPL | 185% | 146% |



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

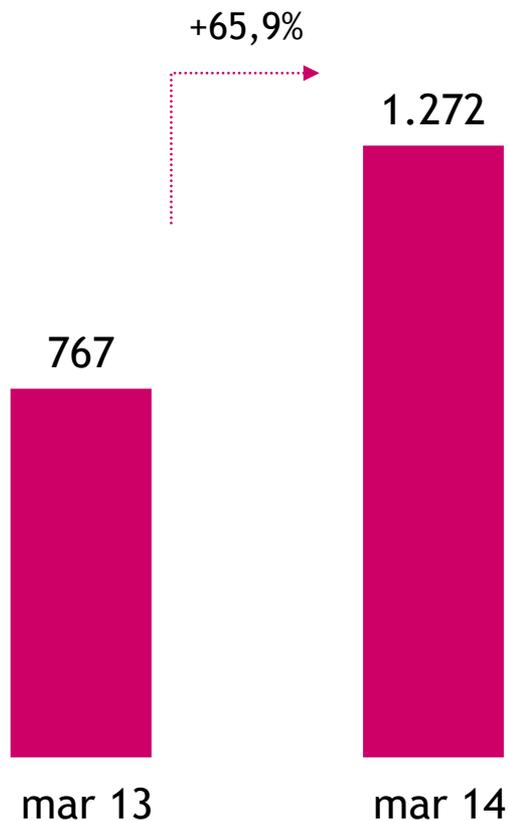


Angola: expressivo crescimento dos volumes

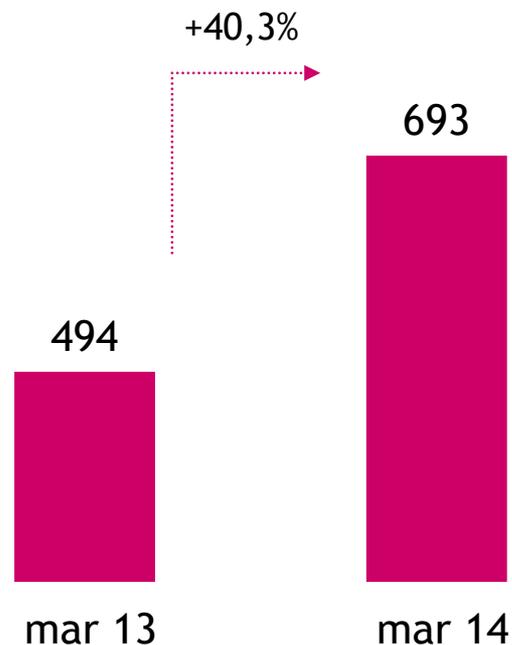


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

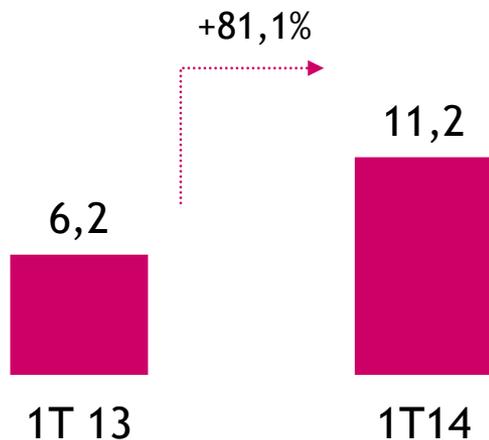


Resultado sobe impulsionado pela subida do produto bancário



(Milhões de euros)

Resultado líquido

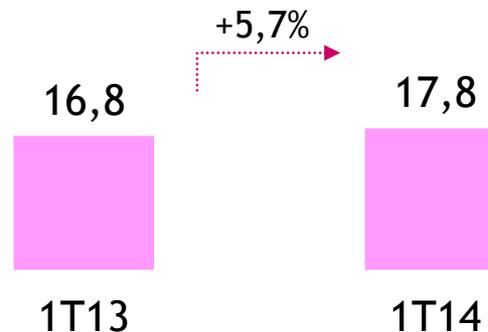


- Resultado líquido aumenta 81,1%, com ROE de 18%
- Aumento do produto bancário em 12,9%: subida da margem financeira (beneficiando do efeito volume no crédito) e das comissões
- Custos operacionais aumentam 5,7% com o enfoque no crescimento da rede (+6 sucursais face a março de 2013)

Produto bancário



Custos operacionais

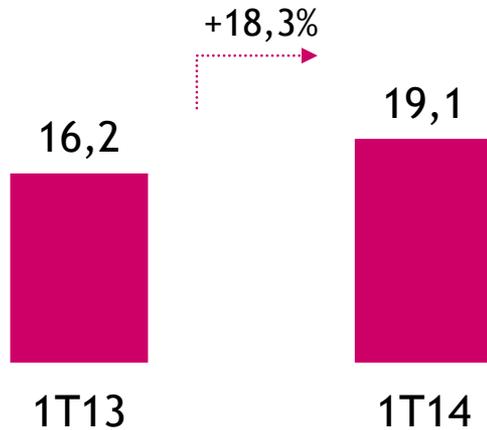


Forte crescimento da margem e comissões, custos operacionais em linha com o crescimento da rede



(Milhões de euros)

Margem financeira

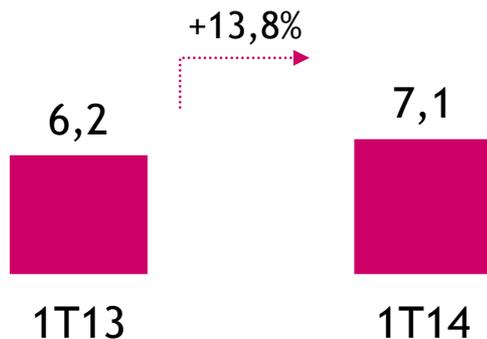


Custos operacionais

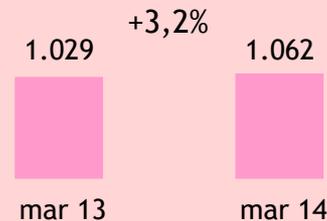


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

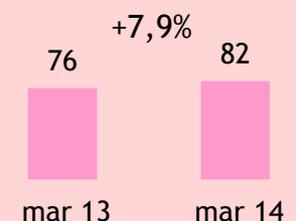
Comissões



Colaboradores



Sucursais



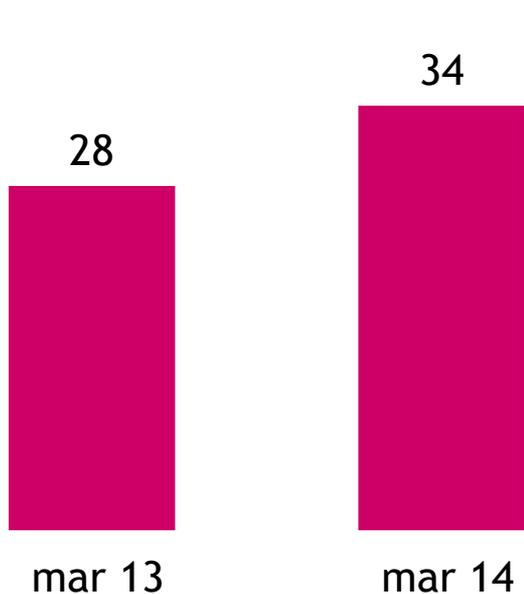
Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

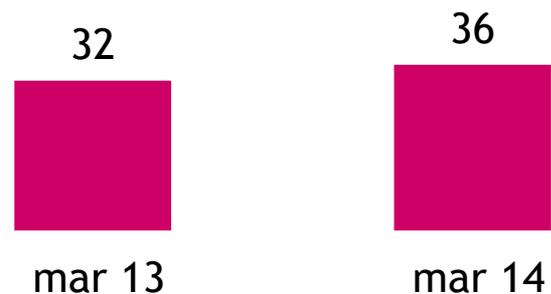
| Rácio de crédito | mar13 | mar14 |
|------------------|-------|-------|
| NPL | 5,6% | 4,9% |



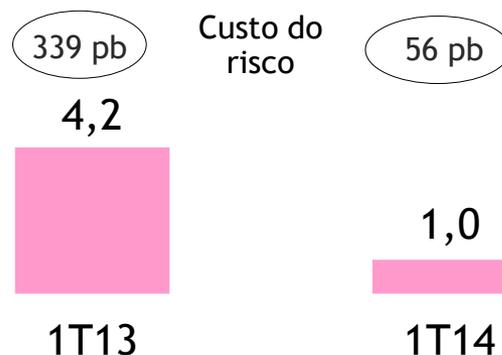
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura | mar13 | mar14 |
|--------------------|-------|-------|
| NPL | 117% | 105% |



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Capital
 - Liquidez
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico

| FASES | Prioridades | | 1T13 | 1T14 | | 2015 | Iniciativas |
|---|---|-----------------------|-------|--------|-----|--------|---|
| Envolvente económica exigente (2012-13) | Reforço do balanço | CT1 (BdP) | 12,1% | 13,9 % | ... | ~12% | Manutenção de rácios de capital sólidos |
| | | LTD * | 108% | 106% | ... | <110% | Reforço da posição de liquidez com o processo de desalavancagem |
| Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15) | Recuperação da rentabilidade em Portugal | C/I | 71% | 55% | ... | <55% | Melhoria da eficiência com aumento do produto bancário e redução de custos |
| | Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola | Custos oper. ** | 742M€ | 690M€ | ... | <700M€ | Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças claramente visíveis |
| Crescimento sustentado (2016-17) | Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional | Custo do risco (p.b.) | 122 | 129 | ... | ~100 | Redução das novas entradas em NPL e novo modelo de recuperação em Portugal permitem redução no nível de provisionamento |
| | | ROE | -20% | -7% | ... | ~10% | Alienação da Grécia, aumento do contributo das operações internacional e sinais positivos de recuperação em Portugal |

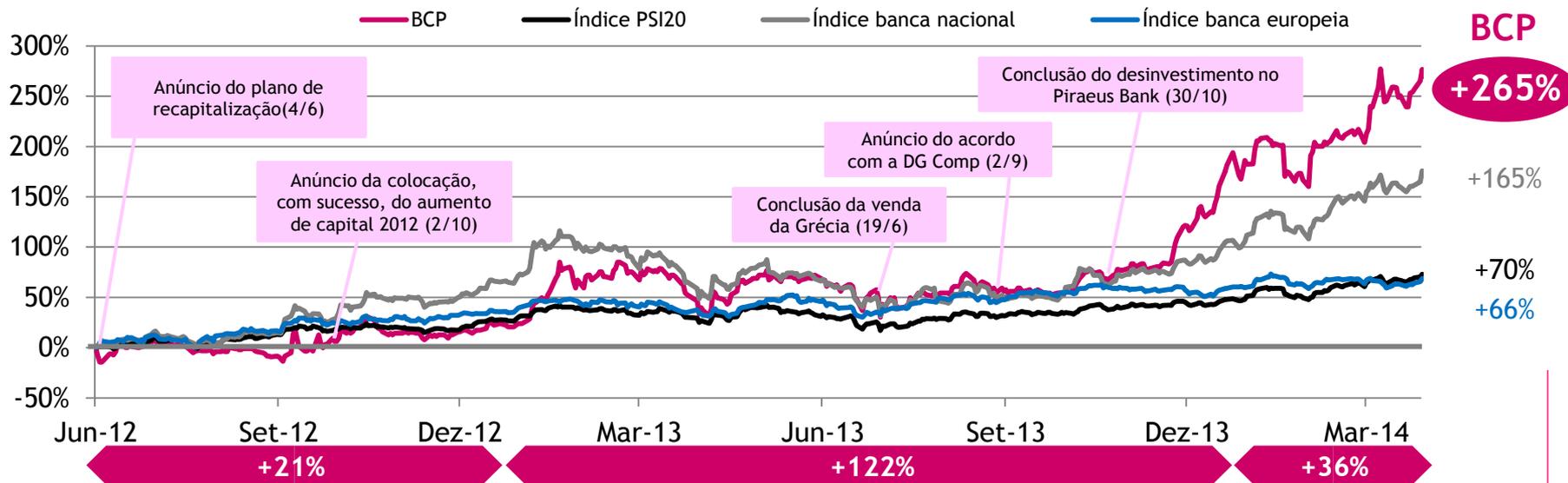
Resultados com confirmação da tendência positiva, alinhados com o plano estratégico de criação de condições de rentabilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Rácio LTD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço)

** Anualizado

Performance ímpar da ação BCP, com o maior volume...

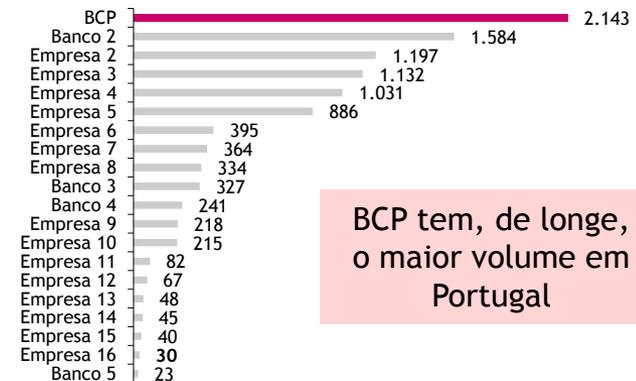
Performance comparativa desde o anúncio do plano de recapitalização (4 de junho de 2012)



- O título BCP cresceu 265% desde o anúncio do plano de recapitalização em 2012 versus +165% do índice de bancos portugueses, +70% do PSI20 e +66% do índice de bancos europeus
- O BCP foi o 2º banco europeu (a seguir ao Bankinter) que mais se valorizou (+122%) em 2013 do índice STOXX Banks, tendo ganho o prémio de melhor performance em bolsa nas empresas com capitalização bolsista acima de mil milhões de euros pela Euronext Lisbon Awards 2014
- Já no 1T14, o BCP mantém a tendência de valorização, sendo o 2º título que mais valorizou no conjunto do índice nacional PSI20
- BCP é o título nacional com mais acionistas (175,4 mil)

Volume 1T14 (índice PSI20)

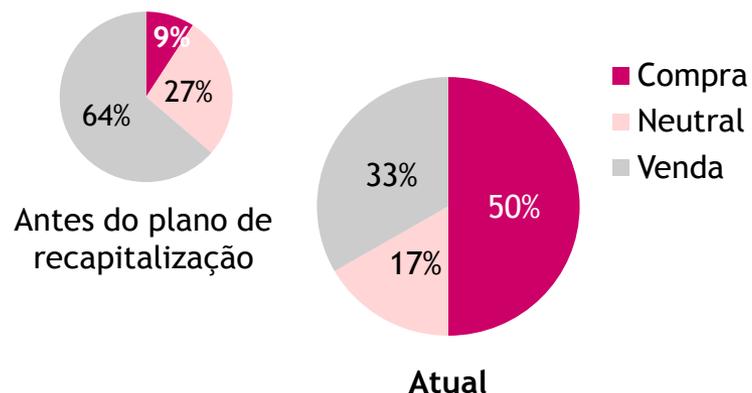
(milhões de euros)



BCP tem, de longe, o maior volume em Portugal

... com inversão da perceção dos analistas

Recomendações dos analistas para o BCP



- Desde o plano de recapitalização que a perceção dos analistas se inverteu completamente, passando de 9% de recomendações de “compra” para 50% de recomendações de “compra”
- Também o preço-alvo (PT) estimado tem vindo a ser revisto em alta por todas as casas de investimento
- Existe hoje uma visão muito mais construtiva para o BCP em sequência da melhoria das condições macroeconómicas em Portugal mas também graças à implementação do plano estratégico traçado

“BCP deve ser visto como uma história de reestruturação associada à recuperação da economia portuguesa” Caixa BI (R: “Accumulate”; 29/4/14)

“BCP: encaminhado para superar os objetivos estratégicos” Santander (R: “Buy”; 17/4/14)

“Uma história de redução do risco soberano conjugado com a recuperação operacional” BPI (R: “Core Buy”; 31/3/14)

“Reestruturação de custos mais cedo e mais forte do que os objetivos traçados” Fidentiis (R: “Buy”; 25/3/14)

“Capacidade de gerar resultados em Portugal: a chave para a recuperação” BBVA (R: “Outperform”; 10/3/14)

“BCP: tempo de comprar” BES (R: “Buy”; 4/2/14)

Anexos

Presença nas principais geografias reconhecida com distinções

PORTUGAL

 "Escolha do Consumidor 2014"
Consumerchoice

1º lugar no ranking Markttest Reputation Index 2013, na categoria Seguros

Best Corporate Governance e Best Investor Relations Team / Capital Finance International Cfi.co



"Investment Fund/Open Pension Fund", "Most Active in Certificates", "Most Active in Shares B and C" e "Best Capital Market Promotion Event"
Investment Challenge



Primeira posição na categoria do setor financeiro, no ranking dos TOP CEO's em Portugal
Institutional Investor



Eleição do ActivoBank como a 15.ª melhor empresa para trabalhar em Portugal
Revista Exame/Accenture



"Marca de Confiança", na categoria de Seguros de Saúde
Selec. Reader's Digest



Atribuição à Fundação Millennium bcp do estatuto de Membro Benfeitor
World Monuments Fund Portugal



"Melhor site de Banca Online" para o Millennium bcp
Prémios Leitor PC Guia



"Best Commercial Bank" em Portugal, no âmbito dos World Finance Banking Awards 2013
Revista World Finance



"Leading Top Rated" for Leading Clients, "Top Rated" for Cross Border/Non Affiliated Clients e "Commended" for Domestic Clients
2013 Global Custodian Survey



"Ethibel EXCELLENCE Investment Register"
Fórum ETHIBEL

Integração do Millennium bcp em Índices de Sustentabilidade: i) "Stoxx Europe Sustainability" e "Euro Stoxx Sustainability";



ii) "Euronext Vigeo Europe 120" e "Ethibel Excellence Europe"
Vigeo



Eleição da Médís como "Escolha do Consumidor"
Consumerchoice



"Marca de Excelência em Portugal em 2013" para o Millennium bcp, a Médís e American Express
Superbrands



"Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"
Global Finance



POLÓNIA

"Melhor Oferta Bancária" nos Market Pearls
Retailers' Choice



Integração do Bank Millennium no "RESPECT Index", pela 5ª vez
Warsaw Stock Exchange/ Association of Listed Companies



"Golden Six", no crescimento do valor da marca
Jornal Rzeczpospolita



"2013 Service Quality Star"
Votação através do portal Service Quality Stars

"Best Consumer Internet Bank", no âmbito dos "World's Best Internet Banks in Europe 2013"
Global Finance



"Friendly Bank for Retail Customers"
Revista Newsweek



Métodos de comunicação através da Internet em Relações com Investidores
Institute of Capital Market - WSE Research



Millennium MasterCard World Signia/Elite VIP em 1º lugar na lista de Cartões de Crédito de Prestígio
Revista Forbes



"Melhor Distribuidora na Polónia em 2013"
European Structured Products Awards



ANGOLA

"Marca de Excelência em Angola 2012/13"
Superbrands



MOÇAMBIQUE

"Melhor Banco"
Global Finance



"Melhor Banco de Moçambique"
EMEA Finance



"Banco do Ano em Moçambique"
The Banker



"Melhor Grupo Bancário em Moçambique"
World Finance



"Banco do Ano 2013"
Revista InterContinental Finance



"Marca de excelência 2013"
Superbrands



"Melhor Marca de Moçambique"
Brand Potential Index



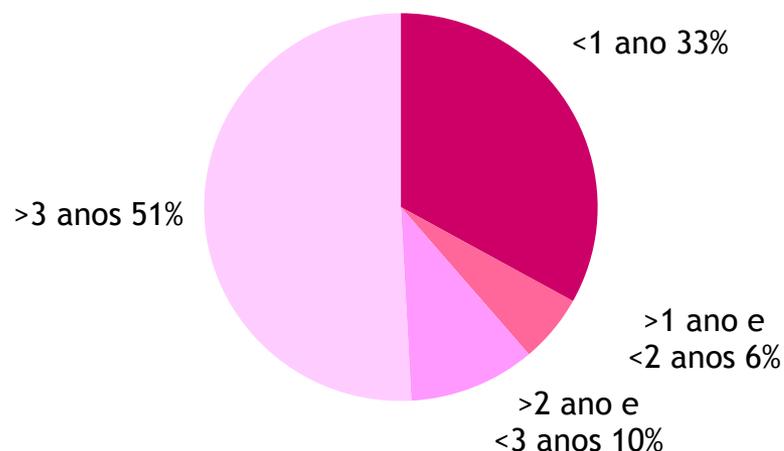
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

| | mar 13 | dez 13 | mar 14 | Δ % anual | Δ % trimestral |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| Portugal | 5.886 | 5.879 | 6.363 | 8% | 8% |
| Bilhetes tesouro | 2.177 | 2.178 | 1.971 | -9% | -9% |
| Obrigações | 3.709 | 3.701 | 4.392 | 18% | 19% |
| Polónia | 2.368 | 1.366 | 1.033 | -56% | -24% |
| Moçambique | 210 | 393 | 396 | 89% | 1% |
| Angola | 316 | 319 | 423 | 34% | 33% |
| Roménia | 94 | 39 | 63 | -33% | 63% |
| Grécia | 31 | 0 | 0 | na | na |
| Outros | 346 | 337 | 130 | -62% | -61% |
| Total | 9.251 | 8.332 | 8.407 | -9% | 1% |

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 8,4 mil milhões de euros, dos quais 2,8 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- Face a março do ano anterior, a dívida pública portuguesa, moçambicana e angolana aumentou, já as exposições à dívida pública polaca, romena e grega diminuíram

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

| | Portugal | Polónia | Moçambique | Angola | Roméia | Outros | Total |
|---|--------------|--------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|
| Carteira de negociação | 188 | 99 | | | | 75 | 362 |
| < 1 ano | 0 | 11 | | | | | 11 |
| > 1 ano e < 2 anos | 14 | 6 | | | | | 20 |
| > 2 ano e < 3 anos | 0 | 65 | | | | 11 | 76 |
| > 3 anos | 174 | 17 | | | | 64 | 254 |
| Carteira disponível para venda | 4.316 | 934 | 396 | 423 | 51 | 5 | 6.125 |
| < 1 ano | 1.973 | 70 | 355 | 264 | 34 | | 2.696 |
| > 1 ano e < 2 anos | 204 | 150 | 2 | 78 | 10 | 5 | 449 |
| > 2 ano e < 3 anos | 190 | 407 | 17 | 39 | 7 | | 659 |
| > 3 anos | 1.949 | 307 | 22 | 42 | | 0 | 2.321 |
| Carteira detida até à maturidade | 1.859 | | | | 12 | 50 | 1.921 |
| < 1 ano | 72 | | | | | | 72 |
| > 1 ano e < 2 anos | | | | | 7 | | 7 |
| > 2 ano e < 3 anos | 137 | | | | 5 | | 142 |
| > 3 anos | 1.650 | | | | | 50 | 1.700 |
| Total | 6.363 | 1.033 | 396 | 423 | 63 | 130 | 8.407 |
| < 1 ano | 2.045 | 81 | 355 | 264 | 34 | | 2.780 |
| > 1 ano e < 2 anos | 218 | 156 | 2 | 78 | 17 | 5 | 476 |
| > 2 ano e < 3 anos | 326 | 472 | 17 | 39 | 12 | 11 | 877 |
| > 3 anos | 3.773 | 324 | 22 | 42 | | 114 | 4.275 |

Roménia: política de contenção de custos e crescimento dos volumes



Resultado líquido



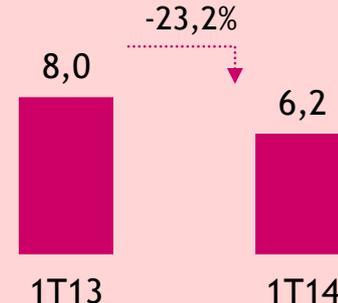
- Melhoria do resultado líquido devido ao efeito da redução dos custos operacionais e da redução das imparidades de crédito
- Produto bancário penalizado pelos resultados em operações financeiras
- Redução do número de sucursais e colaboradores num esforço de simplificação da organização
- Aumento dos volumes de depósitos e crédito, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

(Milhões de euros)

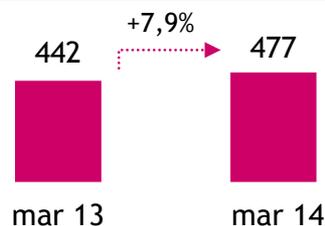
Produto bancário



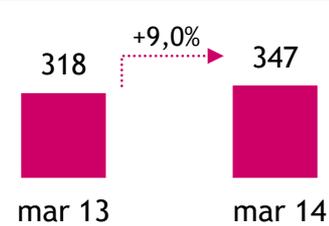
Custos operacionais



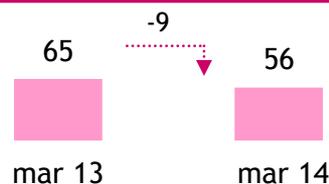
Crédito a clientes (bruto)



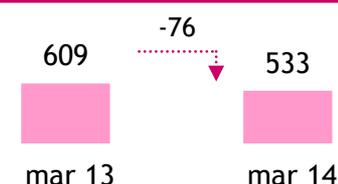
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

| | 31 março 2014 | 31 dezembro 2013 | 31 março 2013 | | 31 março 2014 | 31 março 2013 |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|--|---------------------|------------------|
| | (Milhares de Euros) | | | | (Milhares de Euros) | |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 2.449.049 | 2.939.663 | 2.720.085 | Juros e proveitos equiparados | 671.231 | 722.908 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 657.456 | 1.054.030 | 776.815 | Juros e custos equiparados | (434.838) | (543.686) |
| Aplicações em instituições de crédito | 2.069.983 | 1.240.628 | 1.730.770 | Margem financeira | 236.393 | 179.222 |
| Créditos a clientes | 56.407.251 | 56.802.197 | 62.155.955 | Rendimentos de instrumentos de capital | 3.273 | 38 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 1.364.637 | 1.290.079 | 1.939.793 | Resultado de serviços e comissões | 164.645 | 160.255 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 10.105.204 | 9.327.120 | 10.145.753 | Resultados em operações de negociação e de cobertura | 18.441 | 31.923 |
| Ativos com acordo de recompra | 80.370 | 58.268 | 85.622 | Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda | 93.468 | 40.977 |
| Derivados de cobertura | 76.257 | 104.503 | 173.535 | Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade | - | (278) |
| Ativos financeiros detidos até à maturidade | 2.923.300 | 3.110.330 | 3.415.703 | Outros proveitos de exploração | (12.968) | (11.490) |
| Investimentos em associadas | 596.206 | 578.890 | 524.976 | | 503.252 | 400.647 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 1.502.448 | 1.506.431 | 1.308.406 | Outros resultados de atividades não bancárias | 4.048 | 4.809 |
| Propriedades de investimento | 190.324 | 195.599 | 550.879 | Total de proveitos operacionais | 507.300 | 405.456 |
| Outros ativos tangíveis | 730.877 | 732.563 | 620.922 | Custos com o pessoal | 160.171 | 166.050 |
| Goodwill e ativos intangíveis | 249.447 | 250.915 | 255.545 | Outros gastos administrativos | 107.550 | 113.419 |
| Ativos por impostos correntes | 38.914 | 41.051 | 29.900 | Amortizações do exercício | 15.880 | 16.812 |
| Ativos por impostos diferidos | 2.192.024 | 2.181.405 | 1.809.746 | Total de custos operacionais | 283.601 | 296.281 |
| Outros ativos | 714.570 | 593.361 | 1.229.963 | Resultado operacional antes de provisões e imparidades | 223.699 | 109.175 |
| | 82.348.317 | 82.007.033 | 89.474.368 | Imparidade do crédito | (191.739) | (186.929) |
| | | | | Imparidade de outros ativos financeiros | (3.645) | (5.828) |
| Passivo | | | | Imparidade de outros ativos | (15.323) | (34.730) |
| Depósitos de instituições de crédito | 12.748.094 | 13.492.536 | 13.944.952 | Outras provisões | (40.393) | (10.213) |
| Depósitos de clientes | 49.303.400 | 48.959.752 | 52.037.366 | Resultado operacional | (27.401) | (128.525) |
| Títulos de dívida emitidos | 9.887.137 | 9.411.227 | 12.200.774 | Resultados por equivalência patrimonial | 13.079 | 14.094 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 873.016 | 869.530 | 1.256.315 | Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos | (6.108) | (1.448) |
| Derivados de cobertura | 247.153 | 243.373 | 267.047 | Resultado antes de impostos | (20.430) | (115.879) |
| Provisões | 410.139 | 365.960 | 273.485 | Impostos | | |
| Passivos subordinados | 4.368.694 | 4.361.338 | 4.364.859 | Correntes | (32.659) | (15.009) |
| Passivos por impostos correntes | 13.650 | 24.684 | 9.633 | Diferidos | 38.108 | 42.835 |
| Passivos por impostos diferidos | 7.525 | 6.301 | 3.019 | Resultado após impostos de operações em continuação | (14.981) | (88.053) |
| Outros passivos | 1.150.990 | 996.524 | 1.248.452 | Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação | (346) | (43.774) |
| Total do Passivo | 79.009.798 | 78.731.225 | 85.605.902 | Resultado após impostos | (15.327) | (131.827) |
| | | | | Resultado consolidado do período atribuível a: | | |
| Capitais Próprios | | | | Acionistas do Banco | (40.730) | (151.962) |
| Capital | 3.500.000 | 3.500.000 | 3.500.000 | Interesses que não controlam | 25.403 | 20.135 |
| Títulos próprios | (34.531) | (22.745) | (16.448) | Resultado do período | (15.327) | (131.827) |
| Prêmio de emissão | - | - | 71.722 | Resultado por ação (em euros) | | |
| Ações preferenciais | 171.175 | 171.175 | 171.175 | Básico | (0,01) | (0,03) |
| Outros instrumentos de capital | 9.853 | 9.853 | 9.853 | Diluído | (0,01) | (0,02) |
| Reservas de justo valor | 143.726 | 22.311 | 18.670 | | | |
| Reservas e resultados acumulados | (1.111.942) | (356.937) | (375.930) | | | |
| Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco | (40.730) | (740.450) | (151.962) | | | |
| Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco | 2.637.551 | 2.583.207 | 3.227.080 | | | |
| Interesses que não controlam | 700.968 | 692.601 | 641.386 | | | |
| Total de Capitais Próprios | 3.338.519 | 3.275.808 | 3.868.466 | | | |
| | 82.348.317 | 82.007.033 | 89.474.368 | | | |

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

| | Trimestral | | | | | Acumulado | | Δ % 14 / 13 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------|
| | 1T 13 | 2T 13 | 3T 13 | 4T 13 | 1T 14 | mar 13 | mar 14 | |
| Margem financeira | 179,2 | 201,0 | 233,5 | 234,3 | 236,4 | 179,2 | 236,4 | 31,9% |
| Rend. de instrumentos de cap. | 0,0 | 1,5 | 0,2 | 2,0 | 3,3 | 0,0 | 3,3 | >100% |
| Resultado de serv. e comissões | 160,3 | 172,6 | 161,9 | 168,2 | 164,6 | 160,3 | 164,6 | 2,7% |
| Outros proveitos de exploração | -8,1 | -15,7 | -24,9 | -23,2 | -15,0 | -8,1 | -15,0 | -84,9% |
| Resultados em operações financeiras | 72,6 | -19,5 | 96,2 | 114,8 | 111,9 | 72,6 | 111,9 | 54,1% |
| Res. por equivalência patrimonial | 14,1 | 16,5 | 15,8 | 15,8 | 13,1 | 14,1 | 13,1 | -7,2% |
| Produto bancário | 418,1 | 356,4 | 482,7 | 512,0 | 514,3 | 418,1 | 514,3 | 23,0% |
| Custos com o pessoal | 166,1 | 170,6 | 167,3 | 263,5 | 160,2 | 166,1 | 160,2 | -3,5% |
| Outros gastos administrativos | 113,4 | 112,7 | 109,3 | 124,3 | 107,6 | 113,4 | 107,6 | -5,2% |
| Amortizações do exercício | 16,8 | 16,5 | 15,4 | 19,4 | 15,9 | 16,8 | 15,9 | -5,5% |
| Custos operacionais | 296,3 | 299,8 | 292,0 | 407,2 | 283,6 | 296,3 | 283,6 | -4,3% |
| Res. operac. antes de provisões | 121,8 | 56,7 | 190,8 | 104,8 | 230,7 | 121,8 | 230,7 | 89,4% |
| Imparidade do crédito (líq. recuperações) | 186,9 | 287,0 | 144,7 | 202,2 | 191,7 | 186,9 | 191,7 | 2,6% |
| Outras imparidades e provisões | 50,8 | 183,6 | 141,1 | 90,3 | 59,4 | 50,8 | 59,4 | 16,9% |
| Resultado antes de impostos | -115,9 | -414,0 | -95,0 | -187,7 | -20,4 | -115,9 | -20,4 | 82,4% |
| Impostos | -27,8 | -102,0 | -8,6 | -72,4 | -5,4 | -27,8 | -5,4 | 80,4% |
| Interesses que não controlam | 20,1 | 23,9 | 23,4 | 26,4 | 25,4 | 20,1 | 25,4 | 26,2% |
| Resultado líquido (antes de oper. desc.) | -108,2 | -335,8 | -109,8 | -141,7 | -40,4 | -108,2 | -40,4 | 62,7% |
| Res. de oper. descontinuadas | -43,8 | -0,4 | 0,6 | -1,4 | -0,3 | -43,8 | -0,3 | 99,2% |
| Resultado líquido | -152,0 | -336,3 | -109,1 | -143,1 | -40,7 | -152,0 | -40,7 | 73,2% |

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2013 e 2014

(Milhões de euros)

| | Operações internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|------------|--------------|-------------|-------------|-----------------|------------|------------|--------------|---------------------------|------------|--------------|-----------------------|-----------|--------------|-------------------|-----------|--------------|------------------------|------------|---------------|
| | Grupo | | | Portugal | | | Total | | | Bank Millennium (Polónia) | | | Millennium bim (Moç.) | | | Millennium Angola | | | Outras oper. internac. | | |
| | mar 13 | mar 14 | Δ % | mar 13 | mar 14 | Δ % | mar 13 | mar 14 | Δ % | mar 13 | mar 14 | Δ % | mar 13 | mar 14 | Δ % | mar 13 | mar 14 | Δ % | mar 13 | mar 14 | Δ % |
| Juros e proventos equiparados | 723 | 671 | -7,1% | 485 | 445 | -8,2% | 238 | 226 | -5,0% | 170 | 150 | -12,1% | 42 | 47 | 11,9% | 22 | 27 | 23,1% | 3 | 2 | -48,7% |
| Juros e custos equiparados | 544 | 435 | -20,0% | 421 | 348 | -17,3% | 123 | 86 | -29,5% | 107 | 65 | -38,6% | 14 | 15 | 8,0% | 5 | 8 | 55,3% | -3 | -2 | 36,1% |
| Margem financeira | 179 | 236 | 31,9% | 64 | 97 | 51,4% | 115 | 139 | 21,0% | 64 | 84 | 32,2% | 29 | 33 | 13,7% | 17 | 19 | 13,2% | 6 | 3 | -42,6% |
| Rend. de instrumentos de cap. | 0 | 3 | >100% | 0 | 2 | >100% | 0 | 1 | >100% | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -100,0% | 0 | 1 | -- | 0 | 0 | -- |
| Margem de intermediação | 179 | 240 | 33,7% | 64 | 99 | 54,6% | 115 | 141 | 22,1% | 64 | 84 | 32,2% | 29 | 33 | 13,6% | 17 | 20 | 20,3% | 6 | 3 | -42,6% |
| Resultado de serv. e comissões | 160 | 165 | 2,7% | 105 | 104 | -1,2% | 55 | 61 | 10,3% | 34 | 37 | 8,8% | 10 | 10 | 4,8% | 7 | 7 | 8,9% | 4 | 6 | 36,3% |
| Outros proventos de exploração | -8 | -5 | -84,9% | -16 | -13 | 16,4% | 7 | -2 | <-100% | -1 | -5 | <-100% | 8 | 3 | -62,1% | 0 | 1 | >100% | 0 | 0 | <-100% |
| Margem básica | 331 | 389 | 17,5% | 154 | 190 | 23,6% | 177 | 199 | 12,2% | 97 | 116 | 19,5% | 47 | 46 | -1,4% | 23 | 28 | 19,5% | 10 | 9 | -11,9% |
| Resultados em operações financeiras | 73 | 112 | 54,1% | 45 | 89 | 99,8% | 28 | 23 | -19,2% | 16 | 13 | -20,7% | 5 | 5 | -3,9% | 7 | 5 | -31,3% | 0 | 0 | >100% |
| Res. por equivalência patrimonial | 14 | 13 | -7,2% | 14 | 13 | -7,2% | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- |
| Produto bancário | 418 | 514 | 23,0% | 213 | 293 | 37,6% | 205 | 222 | 7,9% | 113 | 129 | 13,8% | 51 | 51 | -1,6% | 30 | 33 | 8,0% | 11 | 10 | -8,6% |
| Custos com o pessoal | 166 | 160 | -3,5% | 10 | 106 | -3,7% | 56 | 54 | -3,2% | 33 | 32 | -3,7% | 12 | 11 | -6,1% | 7 | 7 | -1,5% | 4 | 4 | 7,7% |
| Outros gastos administrativos | 113 | 108 | -5,2% | 66 | 58 | -11,7% | 47 | 49 | 3,9% | 28 | 30 | 6,4% | 10 | 9 | -1,6% | 8 | 9 | 2,3% | 1 | 1 | 1,2% |
| Amortizações do exercício | 17 | 16 | -5,5% | 9 | 8 | -10,3% | 8 | 8 | 0,2% | 3 | 3 | -6,2% | 2 | 2 | 5,6% | 2 | 2 | 6,4% | 0 | 0 | -11,9% |
| Custos operacionais | 296 | 284 | -4,3% | 185 | 173 | -6,9% | 111 | 111 | 0,1% | 65 | 65 | 0,5% | 24 | 23 | -3,1% | 18 | 18 | 1,2% | 5 | 5 | 5,6% |
| Res. operac. antes de provisões | 122 | 231 | 89,4% | 27 | 120 | >100% | 94 | 111 | 17,1% | 49 | 64 | 31,3% | 28 | 28 | -0,3% | 13 | 15 | 17,5% | 5 | 4 | -22,0% |
| Imparidade do crédito (liq. recuperações) | 187 | 192 | 2,6% | 170 | 172 | 1,2% | 17 | 20 | 16,4% | 10 | 16 | 71,5% | 3 | 4 | 4,1% | 4 | 1 | -77,9% | 0 | -1 | <-100% |
| Outras imparidades e provisões | 51 | 59 | 16,9% | 48 | 61 | 27,4% | 3 | -1 | <-100% | 3 | -1 | <-100% | 0 | -1 | <-100% | 0 | 0 | <-100% | 0 | 0 | -100,0% |
| Resultado antes de impostos | -116 | -20 | 82,4% | -190 | -112 | 40,8% | 74 | 92 | 24,0% | 36 | 48 | 34,0% | 25 | 25 | 0,8% | 8 | 14 | 73,0% | 5 | 5 | -9,7% |
| Impostos | -28 | -5 | 80,4% | -42 | -24 | 41,7% | 14 | 19 | 36,6% | 7 | 11 | 51,8% | 4 | 4 | 13% | 2 | 3 | 71,6% | 1 | 1 | 4,3% |
| Interesses que não controlam | 20 | 25 | 26,2% | 0 | 0 | -91,3% | 20 | 25 | 27,5% | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | >100% | 0 | 0 | -- | 20 | 25 | 26,5% |
| Resultado líquido (antes de oper. desc.) | -108 | -40 | 62,7% | -149 | -88 | 40,7% | 40 | 48 | 18,1% | 29 | 37 | 29,4% | 20 | 20 | -0,3% | 6 | 11 | 73,3% | -15 | -21 | -38,7% |
| Res. de oper. descontinuadas | -44 | 0 | 99,2% | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Resultado líquido | -152 | -41 | 73,2% | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros